



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS

**20
25**



COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA

Rua Reinoldo Schindler, nº 100 - Bairro das Chácaras - Ijuí/RS - CEP: 98.700-000

CNPJ: 87.656.989/0001-74

www.ceriluz.com.br

(55) 3331-9100



Negócio

“Gerar e comercializar energia dentro de sua área de ação, atendendo às necessidades dos consumidores das classes Rural, Residencial, Industrial, Comercial e Pública, focando a qualidade exigida para a realização de suas atividades diárias”.

Missão

“Melhorar a condição de vida do associado, gerando e fornecendo energia de qualidade, com eficiência e de forma sustentável”.

Visão

“Da geração à distribuição, para além da energia”.

Princípios

- Ação e Transparência
- Ética e Senso de justiça
- Intercooperação e Competência
- Cidadania
- Solidariedade
- União
- Zelo



SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE	5
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	6
1. PERFIL.....	6
1.1. A Ceriluz Distribuição	6
1.2. Ceriluz em Números	7
1.3. Gestão pela Qualidade Total	7
1.4. Política da Qualidade	8
1.5. Índice IASC de Satisfação ao Consumidor	8
2. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA.....	9
2.1. Assembleia Geral	9
2.2. Assembleia Geral Ordinária	9
2.3. Assembleia Geral Extraordinária	9
2.4. Conselho de Administração	9
2.5. Conselho Fiscal	10
2.6. Auditores Independentes	10
3. GESTÃO DE PESSOAS E PROCESSOS.....	10
3.1. Atuação Na Área Social.....	11
3.2. Atuação na Área Ambiental.....	12
3.3. Outras Informações Aos Associados.....	13
4. DESEMPENHO OPERACIONAL	17
4.1. DISTRIBUIÇÃO	17
4.1.1. Ligação de Consumidores	17
4.1.2. Consumidores por Município	18
4.1.3. Comportamento de Mercado.....	18
4.1.4. Número de Consumidores.....	19
4.1.5. Tarifas	19
4.1.6. Bandeiras Tarifárias	20
4.1.7. Qualidade do Fornecimento	20
4.1.8. Atendimento ao Consumidor	22
4.1.9. Frota de Veículos	23
5. DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO.....	24
5.1. Análise do Resultado	24
5.2. Variações Patrimoniais	24
5.3. Investimentos	24
5.4. Captações de Recursos	27
5.5. Valor Adicionado	27
5.6. Considerações Finais e Perspectivas	27
6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS	30
6.1. BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO	30
6.2. BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO	31
6.3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE E DESTINAÇÃO DAS SOBRAS DO EXERCÍCIO	32
6.4. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL.....	33
6.5. DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS.....	34
6.6. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA.....	35
6.7. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC – MÉTODO DIRETO.....	36
7. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS	37
NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL.....	37
NOTA 2 – CONTRATOS DE PERMISSÃO	37
NOTA 3 – DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE	37
NOTA 4 – BASE PARA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	37
NOTA 5 - ALTERAÇÕES EM PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	38
NOTA 6 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	38
NOTA 7 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	40
NOTA 8 – CONSUMIDORES.....	41
NOTA 9 – SERVIÇOS EM CURSO.....	42
NOTA 10 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS COMPENSÁVEIS.....	42

NOTA 11 – DEPÓSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES	42
NOTA 12 – ALMOXARIFADO OPERACIONAL	42
NOTA 13 – INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS	42
NOTA 14 – ATIVOS FINANCEIROS	43
NOTA 15 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	43
NOTA 16 – OUTROS ATIVOS NÃO CIRCULANTES	43
NOTA 17 – BENS E ATIVIDADES NÃO VINCULADAS A CONCESSÃO	44
NOTA 18 – IMOBILIZADO	45
NOTA 19 – INTANGÍVEL	46
NOTA 20 – FORNECEDORES	47
NOTA 21 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	48
NOTA 22 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	50
NOTA 23 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECOLHER	50
NOTA 24 – PROVISÃO PARA LITÍGIOS	50
NOTA 25 – ENCARGOS SETORIAIS	50
NOTA 26 – PASSIVOS REGULATÓRIOS	51
NOTA 27 – OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES	51
NOTA 28 – OBRIGAÇÕES COM ASSOCIADOS	52
NOTA 29 – OUTROS ATIVOS NÃO CIRCULANTES	52
NOTA 30 – OBRIGAÇÕES VINCULADAS A PERMISSÃO	53
NOTA 31 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO	54
31.1. Capital Social	54
31.2. Natureza e Finalidade das Reservas	54
31.3. Sobras à Disposição da Assembleia Geral Ordinária	54
NOTA 32 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS	54
NOTA 33 – INGRESSOS/RECEITAS OPERACIONAIS	55
NOTA 34 – TRIBUTOS SOBRE OS INGRESSOS/RECEITAS	56
NOTA 35 – ENCARGOS DA PARCELA “A”	56
NOTA 36 - CUSTOS NÃO GERENCIÁVEIS - PARCELA "A"	57
NOTA 37 - CUSTOS GERENCIÁVEIS - PARCELA "B"	57
NOTA 38 – OUTROS INGRESSOS/RECEITAS OPERACIONAIS	58
NOTA 39 – OUTROS DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS	58
NOTA 40 – SEGUROS	58
NOTA 41 – NOTA EXPLICATIVA DVA	58
NOTA 42 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO E ATIVIDADES DE NEGÓCIOS	59
NOTA 43 – PARTES RELACIONADAS	59
8. BALANÇO SOCIAL	60
9. PARECER DO CONSELHO FISCAL	61
10. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS	62

SENHORAS E SENHORES ASSOCIADOS,

Apresentamos a seguir o Relatório da Administração, através do qual divulgamos as principais atividades desenvolvidas no exercício de 2025 e apresentamos as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com a legislação societária e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Apresentar o Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis Societárias da Ceriluz Distribuição referente ao ano de 2025 é, acima de tudo, um exercício de transparência e de respeito aos nossos associados, que são os verdadeiros donos desta cooperativa. Cada obra realizada, cada investimento aprovado e cada decisão tomada ao longo do ano teve como foco principal fortalecer a qualidade do fornecimento de energia e garantir o desenvolvimento sustentável da região onde atuamos.

O ano de 2025 foi marcado por um forte volume de investimentos na qualificação do sistema de distribuição de energia elétrica. Avançamos de forma consistente na construção de uma nova subestação, ampliamos e modernizamos redes existentes, realizamos recondutoramentos e reperfilamentos importantes, promovemos a conversão de redes monofásicas em trifásicas e implantamos novos trechos de rede para atender ao crescimento da demanda dos associados. Essas ações não apenas aumentam a capacidade e a confiabilidade do sistema, como também preparam a cooperativa para os desafios futuros do setor elétrico.

Paralelamente às obras físicas, investimos de forma contínua em pessoas e equipes. A qualificação técnica dos colaboradores, os treinamentos em segurança e a ampliação das equipes operacionais foram prioridades ao longo do ano. Um destaque especial foi o fortalecimento das equipes de Linha Viva, que representam um avanço significativo na forma de executar manutenções e obras, permitindo intervenções em redes energizadas e reduzindo de maneira expressiva o impacto dos desligamentos programados sobre a rotina dos associados, especialmente das atividades produtivas e industriais.

Esses resultados só foram possíveis graças ao empenho diário dos colaboradores da Ceriluz, que atuam com responsabilidade, profissionalismo e compromisso com a cooperativa. Valorizar as pessoas que fazem a Ceriluz acontecer é parte

essencial da nossa forma de gerir, pois entendemos que um sistema elétrico confiável começa com equipes bem preparadas, seguras e motivadas.

Ao mesmo tempo, mantivemos o compromisso com a boa governança, a comunicação transparente, a responsabilidade socioambiental e a proximidade com os associados, fortalecendo o cooperativismo como instrumento de desenvolvimento regional e de inclusão social.

Encerramos 2025 olhando para o futuro com confiança. O ano de 2026 será especial: a Ceriluz completará 60 anos de história, uma trajetória construída com trabalho coletivo, visão de longo prazo e espírito cooperativista. Celebrar esse marco é reconhecer o passado, valorizar o presente e, sobretudo, reafirmar o compromisso de seguir investindo em energia de qualidade, desenvolvimento regional e em uma cooperativa cada vez mais forte para as próximas gerações.

Atenciosamente.



Guilherme Schmidt de Pauli
Presidente da CERILUZ

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1. PERFIL

1.1. A Ceriluz Distribuição

A Cooperativa Regional de Energia e Desenvolvimento Ijuí Ltda. – Ceriluz Distribuição é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, fundada em 20 de agosto de 1966, com sede na cidade de Ijuí, estado do Rio Grande do Sul e tem como principal objetivo o desenvolvimento sócio/econômico através da distribuição de energia elétrica e serviços de interesse de seu quadro de associados pessoas físicas ou jurídicas.

A Cooperativa CERILUZ - DISTRIBUIÇÃO, em 27 de maio de 2010, firmou o contrato de permissão de serviço público de distribuição de Energia Elétrica com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL nº 036/2010 com prazo de vencimento previsto para maio de 2040, com possibilidade de prorrogação por mais 30 anos, a critério do poder concedente.

De acordo com o estabelecido no Contrato de Permissão do serviço público de distribuição de energia elétrica, as tarifas são reajustadas anualmente no mês de julho e revisadas a cada 4 anos.

Tanto os reajustes como as revisões possuem critérios e metodologias próprias, as quais são definidas pelo órgão regulador ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica. A ANEEL estabelece uma tarifa diferente para cada agente (concessão ou permissão) de distribuição de energia em função das particularidades de cada distribuidora e o seu mercado.

As tarifas de energia elétrica devem permitir ao agente uma receita/faturamento suficiente para cobrir seus custos operacionais eficientes, remunerar os investimentos realizados, permitindo sua expansão e o equilíbrio econômico e financeiro da permissão. O Contrato também prevê que a permissionária deve ter estrutura apropriada e condizente com seu mercado, distribuindo uma energia dentro dos padrões técnicos definidos.

A entidade é regida pela Lei 5.764 de 16 de dezembro de 1971 que regulamenta o sistema cooperativista no país e tem como finalidade a prestação de serviços aos seus cooperados nas localidades compreendidas pelas poligonais definidas em contratos e aditivos de permissão firmados com a ANEEL.

O reconhecimento público com relação às medidas adotadas pela CERILUZ para melhorar a qualidade de seus serviços e o relacionamento com os consumidores pode ser verificada pela certificação oficial da NBR ISO 9001:2015 no ano de 2017, que reconhece a competência da Cooperativa na prestação dos serviços com qualidade.

A CERILUZ focada no desenvolvimento social e econômico da região de forma sustentável tem como compromisso com associados, consumidores, colaboradores e comunidade:

- Distribuir energia elétrica com qualidade;
- Aumentar a satisfação dos associados e consumidores;
- Preservar o meio ambiente junto às comunidades onde está inserida;
- Contribuir no desenvolvimento regional e melhorar a qualidade de vida;
- Buscar a melhoria contínua da eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade;
- Manter programas de aperfeiçoamento do quadro de colaboradores e associados;
- Cumprir os requisitos legais, regulamentares da ANEEL e estatutários da empresa;
- Integrar de forma objetiva o Sistema de Gestão da Qualidade com a estratégia do negócio;
- Propiciar um ambiente que estimule o envolvimento e o desenvolvimento profissional das pessoas.

1.2. Ceriluz em Números

Atendimento	2025	2024	%
Número de consumidores	15.308	15.093	1,42%
Número de empregados	145	142	2,11%
Número de consumidores por empregado	106	106	-0,67%
Número de localidades atendidas	24	24	0,00%
Número de agências	1	1	0,00%
Número de postos de atendimento	2	2	0,00%
Número de postos de arrecadação	29	29	0,00%
Mercado	2025	2024	%
Área de concessão (Km²)	3.492.649	3.492.649	0,00%
Distribuição Direta (GWh)	108,00	103,00	4,85%
Total Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	565,25	484,25	16,73%
Residencial	486,54	484,25	0,47%
Comercial	680,93	501,24	35,85%
Industrial	587,07	557,66	5,27%
Rural	506,48	510,31	-0,75%
DEC (horas)	8,65	12,42	-30,35%
FEC (número de interrupções)	8,66	9,34	-7,28%
TMA (minutos)	134	173	-22,54%
Operacionais	2025	2024	%
Número de subestações	3	3	0,00%
Linhas de distribuição (Km)	4.538	4.533	0,11%
Capacidade Instalada (MW)	233	213	9,38%
Financeiros Societários	2025	2024	%
Receita operacional bruta (R\$ mil)	144.484	132.640	8,93%
Receita operacional líquida (R\$ mil)	114.502	106.765	7,25%
Margem operacional do serviço líquido (%)	7,12%	6,61%	7,73%
EBITDA OU LAJIDA	24.126	15.694	53,73%
Lucro líquido (R\$ mil)	8.149	7.053	15,54%
Patrimônio líquido (R\$ mil)	114.747	107.772	6,47%

1.3. Gestão pela Qualidade Total

A adoção de um sistema de gestão da qualidade é uma decisão estratégica da CERILUZ com o objetivo buscar a melhoria de seu desempenho e prover uma base sólida para iniciativas de desenvolvimento sustentável. O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da CERILUZ é implementada com base no atendimento a todos os princípios adotados pelas NBRs ISO 9001:2015 e ISO 10002:2005, buscando dessa forma atender os requisitos das partes interessadas consideradas relevantes.

A CERILUZ está comprometida com o desenvolvimento e a melhoria contínua de seu Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) e demonstra esta preocupação por meio do estabelecimento de uma Política da Qualidade, a qual é divulgada aos colaboradores em todos os níveis para comprometimento e participação.

Para alcançar os objetivos e melhorar a eficácia de seu Sistema de Gestão da Qualidade, na qual é demonstrada pela satisfação de seus consumidores e a melhoria contínua de seus processos.

A CERILUZ elabora uma Política da Qualidade coerente com a direção estratégica do negócio e que:

- Seja apropriada ao propósito e ao contexto para possa apoiar o direcionamento estratégico;
- Proveja o estabelecimento dos Objetivos da Qualidade para demonstrar que o compromisso explicitado na Política esteja sendo alcançado;
- Direcione para buscar a satisfação de seus consumidores e melhoria contínua de seu SGQ.

A CERILUZ compromete-se a disponibilizar a Política da Qualidade às partes interessadas consideradas relevantes para o seu negócio, assim como comunicar e proporcionar o entendimento e a conscientização a todos os envolvidos, principalmente aos colaboradores que são os responsáveis por transformar os compromissos assumidos em ações concretas.

Parte Interessada	Forma de Comunicação	Disponibilidade
Colaboradores	Treinamentos, reuniões, circulares	Intranet e murais
Consumidores / Associados	Informativos, publicidades, reuniões e palestras	Site
Aneel	Relatório da Administração	Site

1.4. Política da Qualidade

Distribuir energia elétrica com qualidade e segurança, nos padrões do setor elétrico, buscando:

- Satisfação dos associados/consumidores;
- Aperfeiçoamento contínuo dos colaboradores;
- Investimento em tecnologia e melhoria contínua de nosso SGQ;
- Confiabilidade na coleta, geração e envio dos dados à Aneel dos indicadores de continuidade Individuais e Coletivos, Serviços Comercial e Reclamações;
- Eficiência no tratamento das reclamações dos associados/consumidores e demais partes interessadas;
- Cumprimento do contrato de permissão, assim como os requisitos legais, regulamentares da Aneel, estatutários da Cooperativa, e dos Associados/Consumidores; e
- Sustentabilidade econômica seguindo os princípios cooperativistas, com responsabilidade socioambiental.

1.5. Índice IASC de Satisfação ao Consumidor

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) realiza desde o ano de 2000 o índice ANEEL de Satisfação do Consumidor (IASC), que permite avaliar o grau de satisfação do consumidor residencial com relação aos serviços prestados pelas distribuidoras, concessionárias e permissionárias que atuam no território nacional, e possui como objetivo de estimular a melhoria contínua dos serviços prestados.

A pesquisa IASC, que é realizada anualmente, possui como base para avaliação um modelo composto por cinco itens: qualidade percebida, valor percebido (relação custo-benefício), satisfação global, confiança no fornecedor e fidelidade, cujas notas são calculadas com base numa pesquisa presencial domiciliar aos consumidores por meio de um questionário elaborado pela ANEEL.

A Ceriluz participa do Prêmio IASC desde que instituída em 2014 para as permissionárias, e sempre obteve bons resultados nas categorias Brasil Permissionárias e Permissionárias acima de 10 mil unidades consumidoras.

Índice Aneel de Satisfação ao Consumidor

	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Satisfação	89,26	84,38	75,80	77,09	80,63	78,68
Posição na Categoria	2º	1º	2º	5º	2º	4
Participantes na categoria	20	24	24	25	25	25
Posição Geral Permissionárias	3º	2º	3º	6º	3º	5
Participantes Geral Permissionárias	38	51	51	52	52	52

A Ceriluz foi a distribuidora de energia com os melhores índices de aprovação do Brasil no indicador “Informações aos clientes”. No Índice Aneel de Satisfação do Consumidor – IASC 2024, a Cooperativa alcançou nota de 92,78 nesse item, maior nota entre todas as concessionárias e permissionárias. Este indicador é formado por outros critérios onde a Ceriluz se sobressaiu como Benchmark*.

- **Divulgação de informações importantes pela distribuidora:** 94,56
- **Facilidade em entender todas as informações da conta de luz:** 93,56

- **Segurança de que o valor cobrado na conta de luz está correto:** 90,22

A Ceriluz também obteve a melhor avaliação no item “Fornecimento de energia sem variação de tensão”, com nota de 93,48. Estes itens integram o indicador “Qualidade Percebida”, onde a Ceriluz foi Benchmark com nota de satisfação de 93,29.

2. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

2.1. Assembleia Geral

A Assembleia Geral dos associados é o órgão supremo da Cooperativa, dentro dos limites legais e estatutários, tendo poderes para decidir os negócios relativos ao objeto da sociedade e tomar as resoluções convenientes aos desenvolvimentos e defesa desta. As deliberações da Assembleia Geral vinculam a todos, ainda que ausentes ou discordantes. As deliberações serão tomadas por maioria de voto dos associados presentes com direito de votar.

2.2. Assembleia Geral Ordinária

A Assembleia Geral Ordinária, que se realiza anualmente, nos 3 primeiros meses após o término do exercício, convocada pelo presidente, delibera sobre os seguintes assuntos que deverão constar da ordem do dia:

1. Eleição dos componentes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal quando for o caso;
2. Prestação de contas dos órgãos de administração acompanhada de parecer do Conselho Fiscal, compreendendo:
 - a. Relatório da gestão;
 - b. Demonstrações contábeis do exercício social, segundo as normas contábeis vigentes no Brasil;
 - c. Parecer do Conselho Fiscal;
 - h. Parecer da Auditoria Independente;
3. Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas, deduzindo-se no primeiro caso, as parcelas para os Fundos Obrigatórios;
4. Fixação do valor dos pró-labores dos membros da Diretoria e cédula de presença dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
5. Outros assuntos de interesse social (sem poder deliberativo).

2.3. Assembleia Geral Extraordinária

A Assembleia Geral Extraordinária realizar-se-á sempre que necessário e poderá deliberar sobre qualquer assunto de interesse da sociedade, desde que mencionado no edital de convocação. É da competência exclusiva da Assembleia Geral Extraordinária deliberar sobre os seguintes assuntos, para os quais são necessários os votos de 2/3 (dois terços) dos associados presentes, para tornar válidas as deliberações:

1. Reforma do estatuto social;
2. Fusão, incorporação ou desmembramento;
3. Mudança do objeto da sociedade;
4. Dissolução voluntária da sociedade e nomeação de liquidantes;
5. Contas do liquidante;

2.4. Conselho de Administração

A Cooperativa é administrada por um Conselho de Administração composto por um Presidente, um Vice-Presidente e cinco Conselheiros Vogais efetivos, todos associados, eleitos em Assembleia Geral para um mandato de quatro anos, sendo obrigado, ao término de cada mandato, a renovação mínima de um terço de seus componentes.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVO

Presidente: Guilherme Schmidt de Pauli

Vice-presidente: Valmir Elton Seifert

Secretário: Sandro Lorenzoni

EFETIVO - GESTÃO 2022/2026

1º Vogal: Luiz Vieira

2º Vogal: Leonildo Fernandes de Avila

3º Vogal: Valdir Steiernagel

4º Vogal: Claudio Roberto Drews

5º Vogal: Roque Costa Beber

SUPLENTE – GESTÃO 2022/2026

1º Vogal: Nara Jaqueline Hepp

2º Vogal: Olmiro José Nicoletti

3º Vogal: Angelo Paulo Przybytowicz

4º Vogal: Ernesto Natal Nicoletti

2.5. Conselho Fiscal

A Administração da sociedade é fiscalizada, assídua e minuciosamente, por um Conselho Fiscal, constituído de três membros efetivos e três membros suplentes, com mandato de um ano e renovação obrigatória de dois terços a cada eleição.

CONSELHO FISCAL EFETIVO

Sidnei João Montagner

Clovis Taborda Padilha

Luciano Lorenzoni

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

Valdir Arlindo Korb

Moacir Ricardo Meinl

Dirceu Jose Rovani

2.6. Auditores Independentes

Para os serviços de auditoria independente, a Ceriluz possui contrato com a empresa Linear Auditores Independentes S/S, a qual tem como objetivo examinar as demonstrações contábeis, que são: Balanço Patrimonial, Demonstração do resultado do Exercício – DRE, Demonstração do Resultado Abrangente – DRA, Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL e Notas Explicativas. A auditoria também é responsável pela emissão de um relatório de opinião sobre a posição patrimonial, econômica e financeira da cooperativa no período.

3. GESTÃO DE PESSOAS E PROCESSOS

A busca constante por qualificação sempre foi determinante para a Ceriluz, preocupada com a capacitação dos seus funcionários ela investiu R\$ 309 mil em cursos e treinamentos de capacitação. Ao final de 2025, contou com 145 empregados.

Entre os treinamentos destacam-se:

Segurança do Trabalho

- **NR-12 – Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos**
 - Período: Abril de 2025
 - Público: Colaboradores recém-contratados ou remanejados
 - Descrição: Capacitação prática e teórica para operação e controle de cestos aéreos acoplados em guindastes, motosserras e motopodas. O treinamento enfatizou o uso correto de EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) e EPC's (Equipamentos de Proteção Coletiva), garantindo maior segurança durante intervenções em redes e manutenção de equipamentos.

- **NR-35 – Trabalho em Altura**
 - Período: Abril e Maio de 2025
 - Público: Todos os colaboradores que executam atividades acima de dois metros de altura
 - Descrição: Reciclagem bianual sobre procedimentos de segurança, riscos de acidentes, resgate e primeiros socorros. Incluiu aulas teóricas e práticas no campo de treinamento da Ceriluz, simulando redes de distribuição de energia reais. O curso foi dividido em duas etapas, atendendo 40 colaboradores na primeira e um segundo grupo na etapa seguinte.
- **Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT)**
 - Período: 07 a 11 de julho de 2025
 - Descrição: Atividades de conscientização sobre segurança, saúde e bem-estar social dos colaboradores. Palestras abordaram direção defensiva, cuidados com o corpo, prevenção ao uso de álcool, tabaco e drogas, além de prevenção de doenças cardíacas. A programação integrou ainda a comemoração do Dia Internacional do Cooperativismo, em 5 de julho.
- **Treinamentos práticos para Linha Viva**
 - Período: novembro a dezembro de 2025
 - Público: Eletricistas de Linha Viva
 - Descrição: Formação teórica e prática com 200 horas de atividades para novos eletricistas, além de reciclagem de 40 horas para os colaboradores já atuantes. Capacitação focada em intervenções em redes energizadas, permitindo manutenção sem interrupção do fornecimento de energia.

Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

- **Workshop Reforma Tributária e Impactos nas Cooperativas de Infraestrutura**
 - **Período:** 24 de abril de 2025
 - **Público:** Colaboradores dos setores administrativo, contábil, faturamento, compras e recursos humanos
 - **Descrição:** Formação online de 8 horas sobre mudanças no sistema tributário nacional e estratégias de adaptação para cooperativas de infraestrutura.

3.1 Atuação na Área Social

Inclusão, Protagonismo Feminino e Valorização das Associadas

A promoção da inclusão e do protagonismo feminino integra as ações sociais desenvolvidas pela Ceriluz. Em 6 de março de 2025, a cooperativa realizou o 2º Encontro de Mulheres, em alusão ao Dia Internacional da Mulher, reunindo associadas, esposas e filhas de associados, além de colaboradoras da instituição.

O evento abordou temas relacionados à saúde da mulher, autoestima, liderança e autocuidado, combinando palestras informativas e atividades de valorização pessoal. Aproximadamente 700 mulheres participaram do encontro, realizado no salão social da Sociedade União Afucoper, em Ijuí.

Atualmente, a Ceriluz conta com 3.347 associadas, representando cerca de 25% do quadro social, número que evidencia o crescimento da participação feminina na cooperativa e no cooperativismo regional. Com iniciativas como o Encontro de Mulheres, a Ceriluz busca ampliar esse protagonismo, criando espaços de formação, integração e fortalecimento das lideranças femininas.

Juventude, Formação e Intercâmbio Cooperativista

O incentivo à formação de jovens e à troca de experiências cooperativistas também marcou o ano de 2025. Em 25 de junho, a Ceriluz recebeu aproximadamente 40 representantes de cooperativas de infraestrutura de diferentes estados brasileiros, em uma visita técnica voltada à troca de experiências, ao debate de desafios comuns e à apresentação das práticas de gestão, governança e procedimentos técnicos da cooperativa.

No âmbito internacional, a Ceriluz recebeu, em 31 de julho, um grupo de 36 jovens paraguaios, filhos de associados de cooperativas daquele país, em viagem de estudos ao Rio Grande do Sul. A visita integrou uma programação voltada ao conhecimento do cooperativismo brasileiro e incluiu atividades na sede administrativa da Ceriluz, visitas a propriedades com nascentes preservadas pelo Projeto Água Viva e a usinas de geração de energia.

Complementarmente, a cooperativa sediou, nos dias 13 e 14 de agosto, uma etapa do Curso de Empreendedorismo e Desenvolvimento para a Juventude Rural, promovido pela Emater/RS-Ascar. A atividade abordou a diversidade e a riqueza do meio rural, combinando conteúdos teóricos e práticos, com foco na preservação da água, reflorestamento e uso sustentável dos recursos naturais, além de visitas técnicas a propriedades e a uma usina da Ceriluz.

Plano de Saúde Unimed Noroeste/RS:

A partir desta parceria, os associados da Ceriluz têm acesso ao Plano Ambulatorial da Unimed, com cobertura regional que abrange os 52 municípios das regiões Noroeste, Celeiro e Médio Alto Uruguai, área de atuação da cooperativa médica. O plano assegura atendimento médico de qualidade, com acesso a profissionais de diferentes especialidades, laboratórios, exames de imagem e atendimento no hospital próprio da Unimed, localizado em Ijuí, que se destaca pela infraestrutura e serviços diferenciados. Além disso, o plano oferece acesso a uma qualificada rede de serviços credenciados em toda a região, garantindo agilidade e excelência no cuidado com a saúde dos beneficiários.

Associados usuários: 2.578.

Cartão HCI Vida:

O sistema Cartão HCI Vida, disponibilizado pela Ceriluz, permite o uso direto de serviços médicos e de saúde do Hospital de Clínicas de Ijuí (HCI) e de médicos e laboratório conveniados, por meio de um cartão de acesso. Entre as vantagens estão descontos em consultas clínicas realizadas na Central de Convênios e com médicos credenciados, além de exames laboratoriais e diagnósticos por imagem. Também oferece atendimento na emergência 24 horas, com possibilidade de inclusão de procedimentos cirúrgicos e internações clínicas, contratados diretamente com a Central de Convênios do HCI, com condições flexíveis de pagamento. Tanto o valor da mensalidade quanto o valor das diferenças em consultas e exames são debitadas junto a fatura de energia mensal.

Associados usuários: 510.

Convênio com o Hospital Bom Pastor:

A parceria com o Hospital Bom Pastor de Ijuí, permitindo aos associados a adesão ao Cartão Saúde Bom Pastor – Ceriluz, que proporciona descontos em consultas, exames, internações e procedimentos médicos no Hospital Bom Pastor e junto a médicos e laboratórios conveniados. Além disso, o pagamento pode ser feito diretamente na conta de energia, facilitando o acesso a serviços de saúde com qualidade e agilidade.

Associados usuários: 88.

3.2 Atuação na área Ambiental

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL: COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE E O BEM-ESTAR DOS ASSOCIADOS

A Ceriluz tem a responsabilidade socioambiental como um dos pilares centrais de sua atuação, buscando constantemente integrar práticas sustentáveis no seu modelo de negócios e promover o bem-estar das comunidades que atende. Essa visão abrange tanto o compromisso com a preservação ambiental, quanto a atenção às necessidades dos seus associados e colaboradores, reconhecendo a importância do apoio social e da qualidade de vida no dia a dia de suas famílias.

Educação Ambiental e Preservação dos Recursos Hídricos – Projeto Água Viva

Ao longo de 2025, a Ceriluz deu continuidade às atividades do Projeto Água Viva, iniciativa voltada à educação ambiental, à preservação de nascentes e à recuperação de mananciais, com foco na conscientização de jovens estudantes e no envolvimento direto dos associados.

No campo educacional, o projeto promoveu palestras e atividades práticas sobre o ciclo da água, a importância da preservação das nascentes e o uso responsável dos recursos hídricos, direcionadas a estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental. As ações contemplaram alunos das seguintes instituições de ensino:

- **Escola Nelci Tobias Oedemann** – Ajuricaba
- **Escola João Karlini** – Ajuricaba
- **Escola Comendador Soares de Barros** – Ajuricaba
- **Escola Medianeira** – Ajuricaba
- **Escola São Pio X** – Bozano
- **Escola Dr. Bozano** – Bozano
- **Escola Dom Pedro Primeiro** – Nova Ramada

Além das atividades em sala de aula, os estudantes participaram do plantio de mudas nativas em áreas degradadas e de visitas a nascentes preservadas, permitindo vivência prática sobre conservação ambiental e proteção da água.

O Projeto Água Viva também atua na recuperação de mananciais, fornecendo mudas nativas a associados da Ceriluz que cedem áreas de suas propriedades para esse fim. A iniciativa alia educação ambiental, conservação dos recursos naturais e uso sustentável da água, inclusive para abastecimento humano e atividades produtivas.

Cooperativismo, Voluntariado e Ações Ambientais – Dia de Cooperar

A Ceriluz integrou, em 2025, as ações do Dia de Cooperar – Dia C, movimento nacional do cooperativismo voltado à promoção do voluntariado e à valorização de iniciativas sociais e ambientais. A cooperativa associou as comemorações do Dia C às atividades do Projeto Água Viva, adotando como tema central a preservação da água por meio do plantio de árvores.

A ação foi realizada no dia 29 de agosto, reunindo aproximadamente 120 estudantes, professores e representantes das secretarias municipais de Agricultura e Educação de Ajuricaba, além de integrantes do setor ambiental. O plantio ocorreu em área cedida por associado da cooperativa, totalizando mais de 400 mudas nativas, distribuídas em uma área de aproximadamente um hectare.

As atividades foram orientadas por profissional especializado, reforçando a importância da recomposição vegetal, da proteção do solo e da preservação das nascentes como estratégias de sustentabilidade ambiental e responsabilidade social.

3.3 Outras Informações aos Associados

Gestão Econômica e Compromisso com Tarifas Justas

As questões tarifárias também são preocupação constante entre diretores e gestores da Cooperativa. Nesse sentido, em 2025, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou, em 22 de julho, as novas tarifas de energia da Ceriluz para o período tarifário 25/26. Na ocasião, a agência aprovou para a cooperativa um reajuste médio de 1,55% nas tarifas de energia elétrica.

Esse efeito médio resultou da aplicação de um reajuste de 2,61% para os associados enquadrados como consumidores de Alta Tensão e de 0,66% para os associados conectados à Baixa Tensão. Os percentuais refletem a composição diferenciada de custos e encargos por classe de consumo, conforme os critérios definidos pela regulação setorial, preservando o equilíbrio econômico-financeiro da cooperativa e a modicidade tarifária.

Com a consolidação dos reajustes tarifários aplicados às distribuidoras de energia elétrica em todo o país, os dados oficiais posicionam a Ceriluz como detentora da quarta menor tarifa de energia elétrica do Brasil na modalidade Tarifa Convencional. Em 2025, a tarifa aplicada às classes Rural e Residencial — que concentram a maior parte das unidades consumidoras da cooperativa — foi de R\$ 0,55 por quilowatt-hora (kWh).

Esse desempenho adquire relevância no contexto nacional, em que a menor tarifa registrada foi de R\$ 0,47/kWh, a maior atingiu R\$ 1,48/kWh e a média nacional situou-se em R\$ 0,78/kWh. O ranking tarifário é divulgado pela Aneel, órgão responsável pela validação das tarifas praticadas pelas 105 distribuidoras em operação no país, entre concessionárias, cooperativas permissionárias e cooperativas autorizadas.

Comunicação, Transparência e Relacionamento com os Associados

Na Ceriluz Distribuição, a comunicação institucional vai além da função informativa. Ela é compreendida como um instrumento essencial de governança cooperativa, transparência e prestação de contas. Diferentemente de uma empresa convencional, a Ceriluz tem em seus associados não apenas usuários do serviço, mas os verdadeiros donos da cooperativa, que participam de suas decisões e são diretamente impactados por seus resultados, investimentos e estratégias.

Nesse contexto, assegurar que os associados tenham acesso claro, tempestivo e confiável às informações sobre a gestão, as obras, os investimentos, os desafios operacionais e as ações socioambientais é uma responsabilidade institucional. A comunicação, portanto, cumpre o papel de garantir o direito à informação, fortalecer a participação democrática e consolidar a relação de confiança entre a cooperativa e sua base social.

Esse compromisso com a informação e a transparência é refletido de forma objetiva nos resultados obtidos no Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor (IASC) 2024, no qual a Ceriluz se destacou como referência nacional no indicador “Informações aos clientes”, alcançando nota 92,78%, a mais alta entre todas as concessionárias e permissionárias de energia elétrica do Brasil.

O desempenho nesse indicador resulta da elevada avaliação dos consumidores em aspectos como a divulgação de informações relevantes, a facilidade de compreensão da fatura de energia elétrica e a confiança na correção dos valores cobrados. Somam-se a esses resultados a excelente avaliação no item “Fornecimento de energia sem variação de tensão”, com nota de 93,48%, e o desempenho de destaque no indicador “Qualidade Percebida”, no qual a cooperativa foi considerada benchmark nacional, com índice de 93,29% de satisfação.

Veículos Institucionais de Comunicação

Para assegurar o acesso amplo e democrático à informação, a Ceriluz utiliza diferentes veículos de comunicação, estruturados de forma complementar, respeitando as características, os hábitos e as necessidades dos associados urbanos e rurais.

Site Institucional

O site oficial da Ceriluz constitui o principal canal de informação institucional. Nele são disponibilizadas notícias sobre obras, investimentos, manutenções programadas, decisões de assembleias, campanhas, ações socioambientais, além de comunicados operacionais e informações regulatórias. O site funciona como repositório permanente de informações, permitindo que o associado acompanhe, de forma transparente, a atuação da cooperativa e tenha acesso a conteúdos técnicos e institucionais sempre que necessário.

Redes Sociais Digitais

As redes sociais ampliam o alcance e a agilidade da comunicação institucional, aproximando a cooperativa dos associados no dia a dia.

- **Facebook:** utilizado como canal de relacionamento e informação, com ampla divulgação de notícias, campanhas, avisos operacionais, registros de eventos e interação direta com os associados.
- **Instagram:** voltado à comunicação visual e à valorização das pessoas, obras e ações da cooperativa, aproximando a Ceriluz especialmente dos públicos mais jovens e urbanos.
- **YouTube:** destinado à divulgação de vídeos institucionais, reportagens, documentários, campanhas educativas e conteúdos técnicos, permitindo maior aprofundamento de temas relevantes, como obras estruturantes, projetos de geração e ações socioambientais.

Esses canais contribuem para ampliar a transparência, dar visibilidade às ações da cooperativa e fortalecer o sentimento de pertencimento dos associados ao modelo cooperativista.

Informativo “Ceriluz Além da Energia” – Rádio

O informativo “Ceriluz Além da Energia”, veiculado periodicamente em versões radiofônica, desempenha papel estratégico na comunicação com os associados do meio rural, que historicamente valorizam os veículos tradicionais e o contato mais próximo com a cooperativa.

Por meio do rádio, a Ceriluz alcança um público que nem sempre utiliza plataformas digitais, garantindo inclusão informacional e respeito às diferentes realidades do território atendido. Os conteúdos abordam temas como obras e investimentos, orientações de segurança, consumo consciente de energia, sustentabilidade, cooperativismo e assuntos de interesse comunitário.

Inovação, Serviços Digitais e Sustentabilidade Operacional

A Ceriluz Distribuição tem avançado de forma consistente na modernização de seus serviços, integrando inovação tecnológica, eficiência operacional e responsabilidade socioambiental. Em 2025, a ampliação dos serviços digitais e dos canais de atendimento representou um passo estratégico na melhoria da experiência do associado, ao mesmo tempo em que contribuiu para a redução de impactos ambientais e para a racionalização de recursos operacionais.

A transformação digital promovida pela cooperativa não substitui os canais tradicionais, mas amplia as possibilidades de acesso, respeitando as diferentes realidades dos associados e fortalecendo a proximidade institucional.

Opções Digitais para Acesso à Fatura de Energia Elétrica

Com o objetivo de oferecer mais praticidade aos associados e reduzir o uso de papel, a Ceriluz disponibiliza diferentes alternativas para o acesso à fatura de energia elétrica em formato digital. Além do tradicional envio físico, os associados podem optar pelo recebimento da fatura por e-mail ou, a partir de 2025, também por WhatsApp, ampliando a conveniência e a agilidade no acesso às informações de consumo e cobrança.

Outra alternativa disponível é o débito automático em conta bancária, que permite o pagamento direto da fatura, sem a necessidade de ações mensais por parte do associado. Essa modalidade contribui para a redução de inadimplência, maior previsibilidade financeira e comodidade ao consumidor. O cadastramento pode ser realizado diretamente junto à cooperativa ou nas instituições bancárias conveniadas, conforme os procedimentos específicos de cada banco.

Essas opções digitais reduzem significativamente os custos com impressão e envio postal, além de contribuir para a diminuição do consumo de papel e de insumos logísticos, alinhando-se às diretrizes de sustentabilidade operacional adotadas pela cooperativa.

Campanha Fatura Digital Premiada

Como forma de incentivar a adesão dos associados às modalidades digitais de recebimento da fatura, a Ceriluz promoveu, em 2025, a Campanha Fatura Digital Premiada. A iniciativa teve como objetivo estimular a mudança de comportamento, valorizando práticas mais sustentáveis e eficientes no relacionamento entre a cooperativa e seus associados.

O período de adesão à campanha ocorreu entre 20 de agosto e 12 de dezembro de 2025, contemplando os associados que optaram pelo recebimento da fatura por e-mail, WhatsApp ou pelo débito automático. O sorteio dos prêmios foi realizado no dia seguinte ao encerramento da campanha, e a entrega aos associados contemplados ocorreu em 19 de dezembro de 2025.

A campanha contribuiu de forma significativa para ampliar o número de associados cadastrados nas modalidades digitais, reforçando o compromisso da Ceriluz com a inovação, a sustentabilidade e a valorização da participação dos cooperados.

Aplicativo Ceriluz e Ampliação dos Serviços Digitais

No dia 22 de outubro de 2025, a Ceriluz lançou oficialmente o Aplicativo Ceriluz, disponível gratuitamente para os sistemas Android e iOS. A ferramenta representa um marco na modernização do atendimento e no fortalecimento do relacionamento com os associados, ao concentrar, em um único ambiente digital, diversos serviços essenciais.

Por meio do aplicativo, os associados podem consultar faturas, histórico de consumo, emitir segunda via, comunicar falta de energia, solicitar nova ligação, atualizar dados cadastrais, entre outros serviços. A plataforma foi desenvolvida com foco na usabilidade, segurança da informação e facilidade de navegação, atendendo tanto usuários com maior familiaridade digital quanto aqueles em processo de adaptação às novas tecnologias.

O aplicativo complementa os demais canais digitais da cooperativa, ampliando a autonomia dos associados no acesso às informações e serviços, reduzindo a necessidade de deslocamentos e agilizando o atendimento.

Integração entre Canais Digitais e Atendimento Tradicional

Apesar do avanço dos serviços digitais, a Ceriluz mantém ativos e fortalecidos os canais tradicionais de atendimento, assegurando inclusão e acessibilidade a todos os associados. Permanecem em operação o atendimento via WhatsApp, além de dois números 0800 com atendimento 24 horas, fundamentais especialmente para associados do meio rural ou com menor familiaridade com ferramentas digitais.

Essa integração entre inovação tecnológica e atendimento tradicional reflete a estratégia da cooperativa de promover a transformação digital de forma gradual, responsável e inclusiva, respeitando as características do território e o perfil diverso de seu quadro social.

Sustentabilidade Operacional e Eficiência no Atendimento

As iniciativas implementadas ao longo de 2025 evidenciam que a inovação adotada pela Ceriluz vai além da tecnologia, integrando eficiência operacional, responsabilidade ambiental e melhoria contínua dos serviços. A digitalização de processos reduz o consumo de recursos naturais, otimiza fluxos internos, diminui custos operacionais e contribui para uma gestão mais sustentável e transparente.

Ao ampliar os serviços digitais sem abrir mão do atendimento humano e presencial, a cooperativa reforça seu compromisso com a qualidade, a proximidade com os associados e a construção de soluções alinhadas às necessidades atuais e futuras da comunidade atendida.

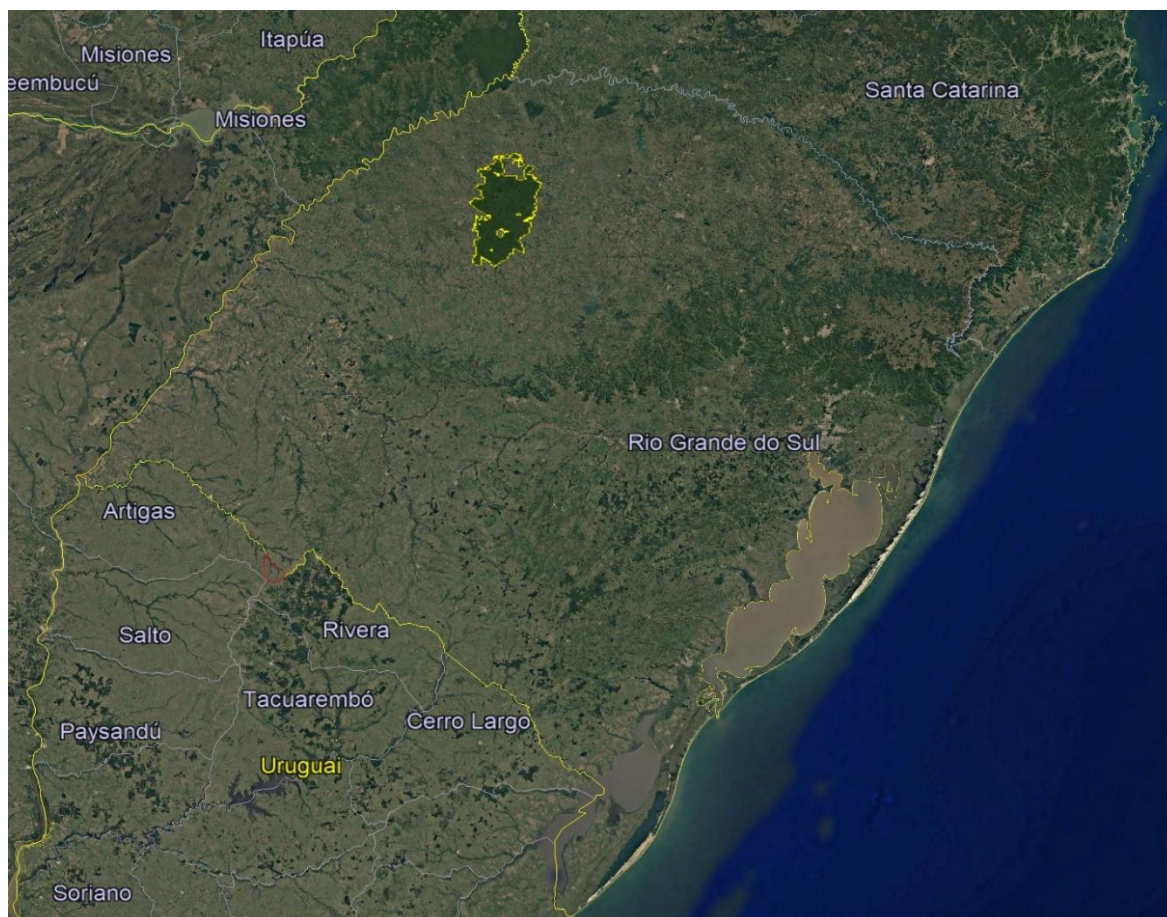
O aplicativo e os canais de atendimento facilitam o acesso aos serviços, especialmente para quem vive em áreas rurais, promovendo inclusão digital e comodidade. A adesão à fatura digital mostra sensibilidade da cooperativa aos desafios ambientais e às demandas modernas de seus associados.

A participação democrática, a transparência nas contas, a aprovação expressiva nas pesquisas de satisfação e a comunicação aberta fortalecem o vínculo de confiança entre cooperativa e comunidade, consolidando a Ceriluz como instituição representativa, próxima e comprometida com seu papel social.

4 DESEMPENHO OPERACIONAL

4.1 DISTRIBUIÇÃO

A Cooperativa distribui energia elétrica em 24 dos 497 municípios do Estado do Rio Grande do Sul, sendo 3 totalmente e o restante parcialmente. Atendendo aproximadamente 15.308 consumidores.



4.1.1 Ligação de Consumidores

2019	Consumidores	2021	2022	2023	2024	2025
3.931	Residencial	4.122	4.324	4.548	4.713	4.984
717	Comercial	827	821	833	840	870
54	Industrial	52	63	72	74	80
8.986	Rural	9.235	9.253	9.199	9.165	9.060
133	Poderes Públicos	135	139	140	143	146
28	Iluminação Pública	16	18	18	18	18
148	Serviço Público	146	145	141	140	143
13.997	Total	14.533	14.763	14.951	15.093	15.301
	Variação	2,05%	1,58%	1,27%	0,95%	1,38%

No ano de 2025 houve um aumento de 271 ligação de consumidores, um equivalente a 1,38% em percentual comparado ao ano anterior.

4.1.2. Consumidores por Município

Na tabela a seguir estão demonstradas as Ligações de Consumidores da Cooperativa, distribuídos nos vinte quatro municípios da área de atuação.

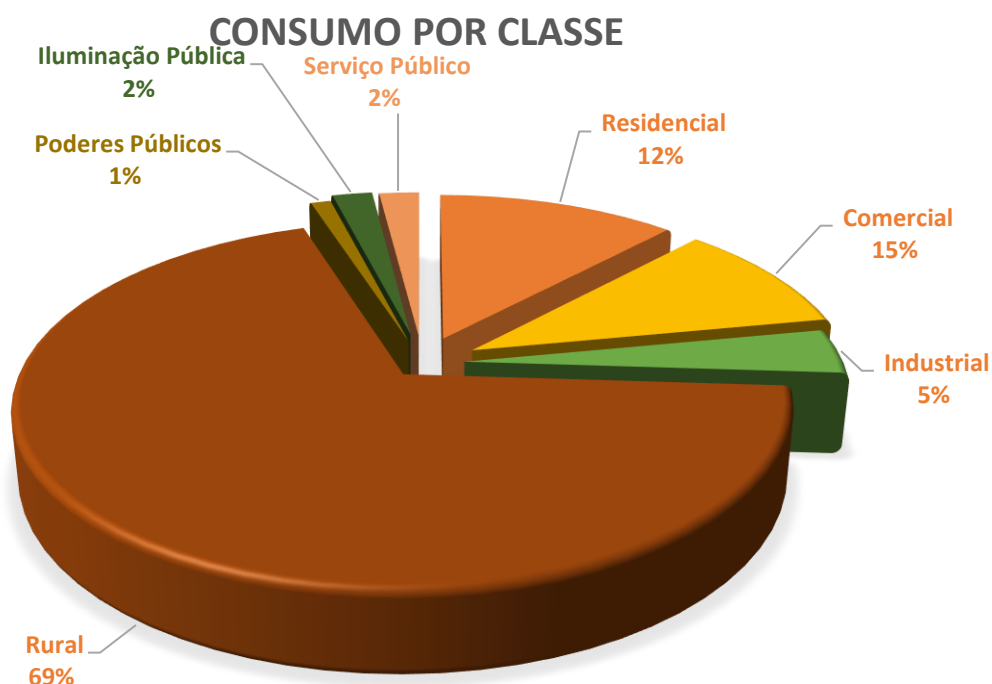
2020	Consumidores Por Município	2021	2022	2023	2024	2025
4.441	Ijuí	4.595	4.679	4.815	4.902	5.019
1.399	Catuípe	1.409	1.423	1.419	1.413	1.429
1.358	Ajuricaba	1.379	1.401	1.413	1.421	1.428
1.590	Augusto Pestana	1.625	1.672	1.697	1.691	1.720
530	Chiapetta	525	543	542	542	543
200	Jóia	203	204	205	206	204
332	Santo Augusto	339	334	339	335	336
1.388	Coronel Barros	1.427	1.445	1.457	1.488	1.504
353	Inhacora	352	353	361	361	362
131	São Valerio do Sul	135	136	140	137	136
3	Cruz Alta	3	3	3	3	3
1.099	Nova Ramada	1.111	1.127	1.121	1.133	1.137
11	Coronel Bicaco	11	12	11	11	11
20	Santo Angelo	20	19	20	22	24
10	Eugenio de Castro	9	9	8	8	8
2	Condor	2	2	2	2	2
287	Boa Vista do Cadeado	283	281	282	286	287
1.054	Bozano	1.072	1.088	1.084	1.102	1.117
4	Entre-Ijuís	4	4	4	4	4
2	São Martinho	2	2	1	1	1
10	Alegria	10	10	10	8	9
4	Independência	4	4	4	4	4
12	Girua	12	11	12	12	12
1	Pejuçara	1	1	1	1	1
14.241	Total	14.533	14.763	14.951	15.093	15.301
	Variação	2,05%	1,58%	1,27%	0,95%	1,38%

4.1.3 Comportamento de Mercado

A Ceriluz registrou um aumento no fornecimento de energia elétrica no ano de 2025 em relação ao ano de 2024. A Cooperativa totalizou a distribuição de 195 GWh no ano de 2025, número 2,63% superior aos 190 GWh do ano anterior.

2020	Mercado Atendido - GWh	2021	2022	2023	2024	2025
146	Energia Faturada	129	111	108	103	108
146	Fornecimento	129	111	108	103	108
9	Residencial	9	10	11	12	13
14	Comercial	16	16	16	13	11
49	Industrial	31	6	6	5	4
64	Rural	63	69	64	66	75
1	Poderes Públicos	1	1	1	1	1
2	Iluminação Pública	2	2	2	2	2
7	Serviço Público	7	7	8	4	2
-	Suprimento p/ agentes de distr.	-	-	-	-	-
20	Uso da Rede de Distribuição	42	55	73	87	91
20	Consumidores Livres/Dist./Ger.	42	55	73	87	87
166	Total	171	166	181	190	195
	Variação	3,01%	-2,92%	9,04%	4,97%	2,63%

A seguir gráfico demonstrando os percentuais do consumo por classe de consumidores no ano de 2025.



4.1.4. Número de Consumidores

O número de consumidores faturados no ano de 2025 apresentou um crescimento de 1,38% sobre o ano anterior, conforme pode-se observar no quadro a seguir:

Classe	2025	2024	Δ%
Residencial	4.984	4.713	5,75%
Industrial	80	74	8,11%
Comercial	870	840	3,57%
Rural	9.060	9.165	-1,15%
Outros	307	301	1,99%
Total	15.301	15.093	1,38%

4.1.5. Tarifas

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica atingiu em dezembro de 2025 o valor de 565,25 R\$/MWh, um aumento de 10,11% em relação a dezembro de 2024.

Classe	2025	2024	Δ%
Residencial	486,54	484,25	0,47
Industrial	680,93	501,24	35,85
Comercial	587,07	557,66	5,27
Rural	506,48	510,31	(0,75)
Total	565,25	513,37	10,11

4.1.6. Bandeiras Tarifárias

Desde o ano de 2015, as contas de energia passaram a incluir o Sistema de Bandeiras Tarifárias – sistema gerido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), que sinaliza aos consumidores os custos reais da geração de energia elétrica, de modo a deixar a conta de luz mais transparente ao consumidor. Esse sistema possui as seguintes modalidades: bandeira verde, bandeira amarela e bandeira vermelha – patamar 1 e patamar 2.

Abaixo segue a descrição de cada bandeira, e os valores em vigência em 2025.

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,01885 para cada quilowatt-hora (kWh) consumidos;

Bandeira vermelha - Patamar 1: condições mais custosas de geração. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,04463 para cada quilowatt-hora kWh consumido.

Bandeira vermelha - Patamar 2: condições ainda mais custosas de geração. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,07877 para cada quilowatt-hora kWh consumido.

Aplicam-se às Bandeiras os mesmos tributos incidentes sobre as tarifas de energia.

A revisão do valor das bandeiras acontece anualmente, ao final do período úmido (abril), a ANEEL define o valor das Bandeiras Tarifárias para o ciclo seguinte, considerando a previsão de variação dos custos da energia relativos ao risco hidrológico das usinas hidrelétricas, à geração por fonte termelétrica, à exposição aos preços de liquidação no mercado de curto prazo e aos encargos setoriais (Encargo de Serviços do Sistema – ESS e Encargo de Energia de Reserva) que afetem os agentes de distribuição de energia elétrica conectados ao Sistema Interligado Nacional - SIN.

4.1.7. Qualidade do Fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor) e o FEC (Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor), os quais são acompanhados pela ANEEL.

Os indicadores de qualidade são índices que permitem que a cooperativa monitore e avalie a qualidade da energia fornecida para os associados de sua área de atuação. Os indicadores DEC e FEC permitem verificar o tempo e a frequência média, respectivamente, em que houve falha no fornecimento de energia para cada consumidor da cooperativa.

Ano	DEC (horas)	FEC (interrupções)	TMA Tempo Médio de Atendimento (horas)
2025	8,65	8,66	1,34
2024	12,42	9,34	1,73
2023	7,77	6,7	1,59
2022	7,7	7,97	1,51
2021	10,46	9,28	1,33

O indicador de continuidade DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor), representa para cada conjunto de unidades consumidoras, o tempo médio, em horas, no qual as unidades consumidoras permaneceram sem o fornecimento de energia elétrica. O gráfico 1, demonstra o comportamento deste indicador no período de 2021 a 2025.

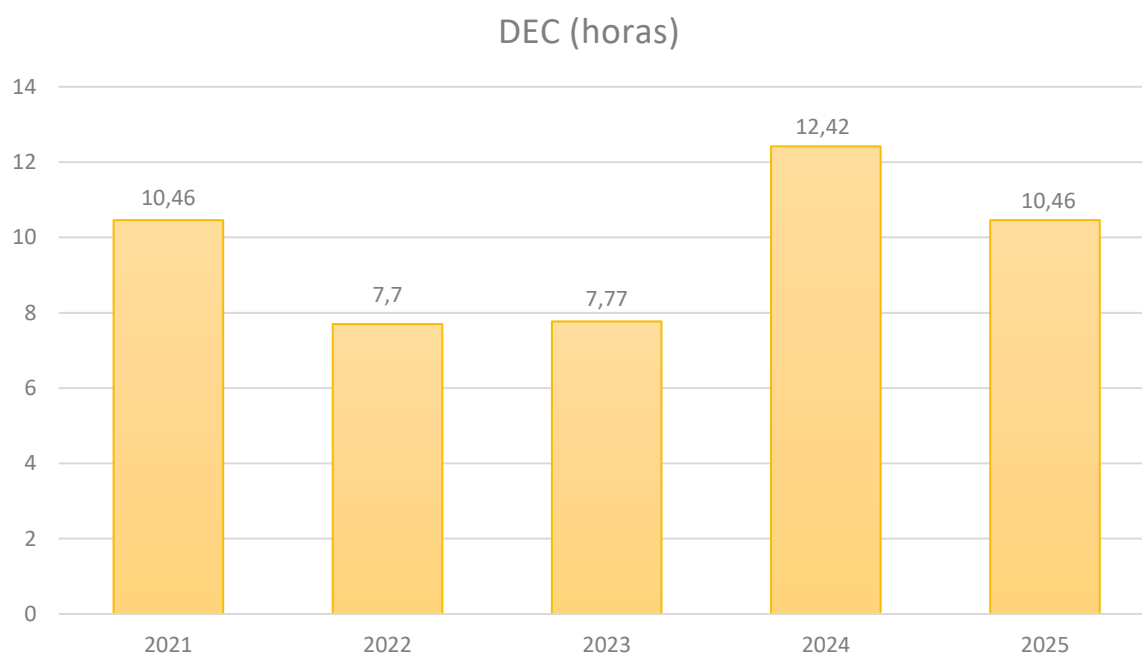


Gráfico 1 - Comportamento do DEC

O indicador FEC (Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor), indica a quantidade média de vezes em que o fornecimento foi interrompido nas unidades consumidoras, para cada conjunto de unidades consumidoras em determinado período. Neste contexto, a gráfico 2 demonstra a evolução deste indicador durante o período de 2021 a 2025.

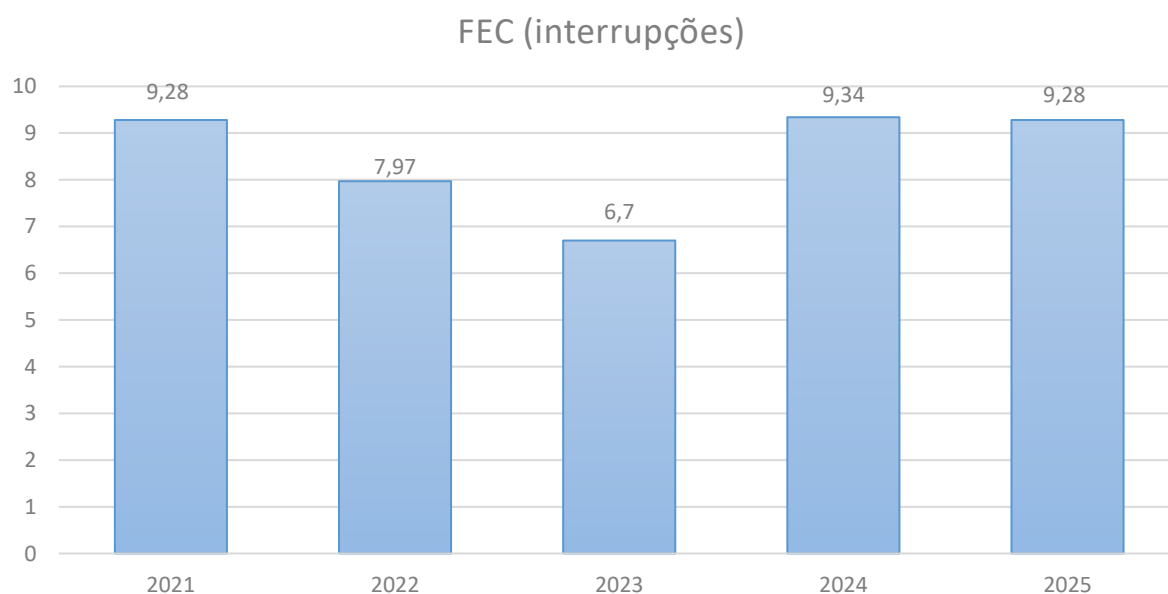


Gráfico 2 - Comportamento do FEC

Na área da qualidade do serviço prestado podemos citar os indicadores que medem a eficiência das equipes de plantão no atendimento das ocorrências emergenciais, sejam elas, com ou sem interrupção no fornecimento de energia. Nesta categoria, o principal indicador é o TMA (Tempo Médio de Atendimento - horas), o qual indica o tempo médio de atendimento das ocorrências emergenciais desde o momento do cadastro da mesma junto a cooperativa, até a resolução do problema em questão. O gráfico 3, demonstra o comportamento deste indicador ao longo dos últimos anos.

TMA Tempo Médio de Atendimento (horas)

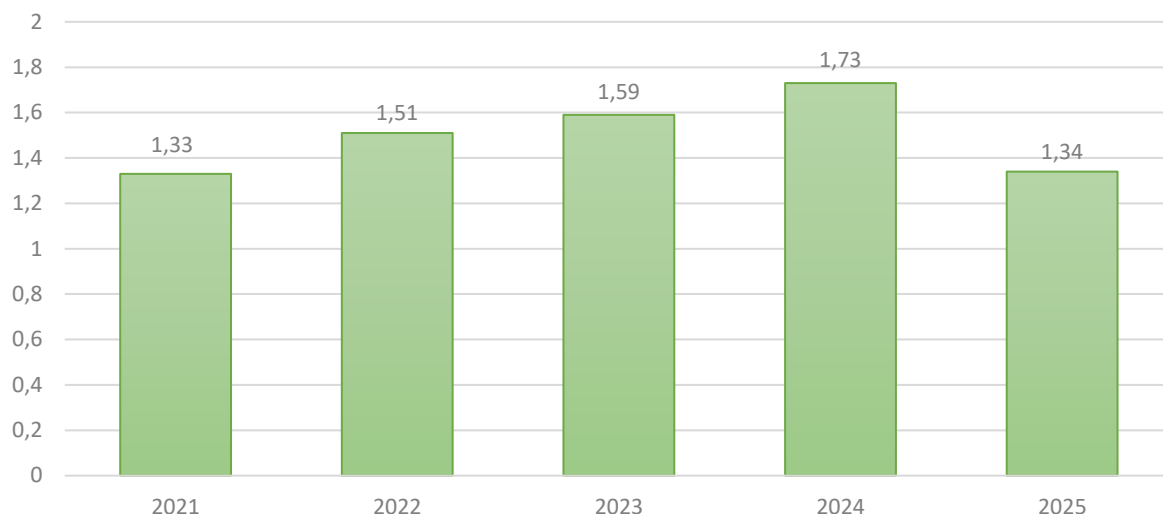


Gráfico 3 - Comportamento do TMA

4.1.8. Atendimento ao Consumidor

A Ceriluz disponibiliza aos seus associados diversos canais de comunicação, entre eles está o atendimento telefônico, com atendimento 24 horas, pelos telefones 0800 51 3130 e 0800 040 1010, através deles são feitas gratuitamente todas as ligações, reclamações e demais contatos com a cooperativa.

O associado também pode comparecer presencialmente na Sede da Cooperativa, localizada em Ijuí, ou em nossos escritórios nas cidades de Catuípe e Ajuricaba. Ainda, pode acessar o site www.ceriluz.com.br para obter maiores informações sobre a sua fatura de energia, desligamentos programados, entre outros. Abaixo estão os indicadores sociais da Cooperativa com sua respectiva variação.

Satisfação do Cliente	2025	2024	%
Índice de Satisfação IASC	*	78,68	0,00%
Índice de Satisfação do tratamento das reclamações	94,75	94,27	0,51%
Índice de Satisfação da Prestação dos Serviços	90,29	89,82	0,52%
Atendimento ao Cliente	2025	2024	%
Call Center	29864	37227	-19,78%
Chamadas Recebidas (unid)	19389	24295	-20,19%
Numero Medio de Atendentes (unid)	2,22	2	7,77%
INS Índice de Nível de Serviço (%)	89,40%	89,45%	-0,06%
Iab - Índice de Abandono (%)	3,16%	2,80%	12,86%
TMA - Tempo Medio de Atendimento (s)	102,00	109,00	-6,42%
Indenização por Danos	2025	2024	%
Volume de solicitações (unid)	83	92	-9,78%
Procedentes (unid)	44	58	-24,14%
Indicadores de Reclamações	2025	2024	%
Reclamações Procedentes	22	31	-29,03%
DER (horas)	49,77	69,82	-28,72%
FER (unid)	0,11	0,16	-31,25%
Violações de prazos de serviços comerciais	2025	2024	%
Atendimentos realizados (unid)	60197,00	60547,00	-0,58%
Atendimentos realizados fora do prazo (unid)	7,00	6,00	16,67%
Eficiencia do atendimento (%)	99,98%	99,99%	-0,01%
Numero de reclamações de consumidores encaminhadas	2025	2024	%
À Empresa	169,00	194,00	-12,89%
À ANEEL	4,00	0,00	100,00%

Ao PROCON	0,00	0,00	0,00%
À Justiça	0,00	3,00	-100,00%
Indicadores Ambientais	2025	2024	%
Rede BT Protegida Isolada na área urbana (em km)	41,94	38,04	10,25%
Percentual da rede protegida isolada BT / total da rede de distribuição BT na área urbana.	67,19	62,18	8,06%
Rede MT Protegida Isolada na área urbana (em km)	31,78	29,70	7,00%
Percentual da rede MT protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana.	40,67	38,64	5,25%

* O índice de satisfação do cliente IASC do ano de 2025 ainda não foi divulgado

4.1.9. Frota de veículos

O fortalecimento da estrutura operacional da Ceriluz Distribuição, em 2025, incluiu investimentos estratégicos na renovação da frota e na aquisição de máquinas, veículos e equipamentos especializados, com foco no aumento da eficiência operacional, na segurança das equipes e na ampliação da capacidade de resposta frente às demandas de manutenção, obras e atendimentos emergenciais.

Durante o exercício, a cooperativa adquiriu dois caminhões equipados para serviços de Linha Viva, destinados à realização de intervenções em redes energizadas de média tensão. Esses veículos são dotados de cestos aéreos isolados, guindastes articulados e sistemas de proteção que permitem a execução de manutenções e obras sem interrupção do fornecimento de energia, reduzindo impactos aos associados e aumentando a confiabilidade do sistema elétrico.

A frota operacional também foi reforçada com a aquisição de três caminhonetes de médio porte, modelo Toyota Hilux, utilizadas principalmente no apoio às equipes de manutenção de redes, inspeções técnicas, supervisão de obras e deslocamentos em áreas rurais de difícil acesso. Complementarmente, foram incorporadas quatro caminhonetes de pequeno porte, modelo Chevrolet Strada, destinadas a serviços de apoio, leitura, atendimento comercial, manutenção leve e logística interna, ampliando a mobilidade das equipes e a eficiência no atendimento diário aos associados.

No campo de obras civis e de infraestrutura, a Ceriluz investiu na aquisição de uma nova retroescavadeira Case 580N, equipamento essencial para a abertura de valas, escavação de fundações de postes, preparação de acessos e apoio às obras de ampliação e reestruturação de redes. A incorporação desse equipamento reduziu a dependência de serviços terceirizados, conferindo maior autonomia operacional e agilidade na execução das obras.

Além dos veículos e máquinas, foram adquiridos novos equipamentos e ferramentas especializadas, como compactadores hidráulicos de solo, rompedor elétrico e gerador portátil. Esses recursos ampliam a capacidade de atuação das equipes em áreas remotas ou com infraestrutura limitada, assegurando a continuidade dos serviços mesmo em situações adversas, como eventos climáticos extremos ou interrupções externas.

Veículos	2025	2024
Caminhões	6	6
Retroescavadeira	1	-
Picapes	31	26
Veículos de Passeio	2	2
Total	40	34

Referente as despesas de abastecimentos dos veículos, houve um aumento de 10,85% em relação ao ano anterior. Já quanto as despesas de manutenção, prevenção e IPVA dos veículos aumentaram 19,07% no ano de 2025 conforme pode-se observar no quadro abaixo:

Ano	Abastecimentos	Δ%	Despesas	Δ%
2021	498	38,33%	851	28,94%
2022	671	34,74%	922	8,34%
2023	687	2,38%	1.184	28,42%
2024	737	7,28%	1.500	26,69%
2025	817	10,85%	1.786	19,07%
Total	3.410		6.243	

5 DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

5.1 Análise do Resultado

Em 2025, o lucro líquido da cooperativa foi de 8,149 milhões, valor esse 15% superior ao ano de 2024. Esse aumento do lucro ocorreu principalmente pela redução dos custos gerenciáveis e não gerenciáveis da cooperativa além do aumento das receitas.

A receita operacional líquida atingiu R\$ 114,502 milhões, enquanto em 2024 situou-se em R\$ 106,764 milhões. Esse aumento da receita operacional líquida resulta principalmente do suprimento a concessionárias com 27% de aumento e um acréscimo de 8% no recebimento da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE.

As despesas operacionais totalizaram em 2025 R\$ 124,610 milhões, uma redução de 2% em relação à 2024, o principal motivo foi a redução dos investimentos em R\$ 4,293 milhões o que ocasionou uma redução no registro do ICPC01.

5.2 Variações Patrimoniais

Em 2024 o patrimônio líquido da cooperativa aumentou em R\$ 8,153 milhões, tendo passado de R\$ 106,594 milhões em 2024 para R\$ 114,747 milhões em 2025, o que corresponde a 8%.

O ativo circulante reduziu 15,441 milhões, ou seja 31%, as maiores variações foram nas contas caixa e equivalente de caixa com redução de R\$ 1,330 milhões e Concessionárias e Permissionárias com R\$ 1,309 milhões de redução. Além da reclassificação do mutuo financeiro com a cooperativa de Geração que foi transferido para o ativo não circulante.

O Ativo não Circulante aumentou R\$ 43,404 milhões devido aos investimentos na rede elétrica e veículos, além da transferência do mutuo financeiro com a cooperativa de Geração.

O passivo circulante reduziu R\$ 3,860 milhões, a maior variação ocorreu na conta empréstimos e financiamentos a curto prazo.

No passivo não circulante a conta empréstimos e financiamento a longo prazo aumentou R\$ 19,553 devido a um empréstimo com o BRDE para construção da subestação Ceriluz 4.

5.3 Investimentos

Em 2025, os investimentos da cooperativa importaram em R\$ 28,310 milhões, 13% inferiores em relação a 2024, que foram de 32,603 milhões. A Ceriluz manteve um ritmo consistente de investimentos em obras, modernização e qualificação da infraestrutura elétrica, alinhado ao crescimento da demanda, à expansão regional e às exigências regulatórias de qualidade, confiabilidade e segurança do fornecimento. As ações realizadas ao longo do exercício reforçam a estratégia de fortalecimento do sistema elétrico, redução de riscos operacionais e ampliação da capacidade de atendimento aos associados em todas as classes de consumo.

Obras Estruturantes do Sistema Elétrico

O ano de 2025 foi marcado por diversas obras de melhorias no sistema elétrico da Cooperativa. Esses investimentos compreenderam desde o início da construção de uma nova subestação, até a reconstrução ou recondutoramento de redes, fazendo sua ampliação de capacidade e conversões de monofásica para trifásica.

Subestação Ceriluz IV

A Ceriluz iniciou em fevereiro de 2025, a construção de sua quarta subestação de energia, denominada Subestação Ceriluz IV, localizada no município de Coronel Barros. Ao longo do ano, a obra apresentou avanço significativo, encerrando o exercício com a construção da estrutura civil finalizado.

As atividades realizadas ao longo do ano compreenderam serviços de terraplanagem e britagem do solo, execução das fundações, construção da casa de comando, paredes corta-fogo, instalação de estruturas de suporte para cabos e equipamentos, além do cercamento da área. O projeto ingressa em 2026 com a etapa de instalação eletromecânica, incluindo montagem de condutores e equipamentos de força.

No que se refere aos equipamentos principais, foram entregues e instalados dois transformadores de potência, cada um com capacidade de 12,5 MVA, totalizando 25 MVA. Também foram adquiridos e instalados no local os relés e disjuntores de proteção dos transformadores, bem como religadores automáticos de rede, responsáveis pela proteção dos circuitos alimentadores e pelo restabelecimento automático do fornecimento em situações de falhas transitórias.

A Subestação Ceriluz IV será uma subestação rebaixadora, operando na transformação de tensão de 69 kV para 23,1 kV, atendendo associados dos municípios de Coronel Barros, Ijuí, Catuípe e Augusto Pestana. Sua interligação com as demais subestações da cooperativa permitirá maior flexibilidade operacional e agilidade no restabelecimento do fornecimento em situações de contingência, especialmente durante eventos climáticos severos. A subestação está sendo implantada de forma integrada à PCH Linha Onze Oeste, constituindo um complexo energético estratégico para o fortalecimento do sistema regional.

Nos últimos anos, a Ceriluz ampliou significativamente seu complexo de transformação de energia. Atualmente, estão em operação três subestações: a Subestação Ceriluz 01, localizada na comunidade de Chorão, em Ijuí, com potência instalada de 22,5 MVA; a Subestação Ceriluz 02, na comunidade de São Jacó, no município de Santo Augusto, também com 22,5 MVA; e a Subestação Ceriluz 03, situada na Linha 01 Leste, em Ijuí, com potência instalada de 25 MVA. A entrada em operação da Subestação Ceriluz IV reforçará esse conjunto, ampliando a capacidade de transformação e a confiabilidade do sistema de distribuição da cooperativa.

Manutenção Preventiva da Subestação Ceriluz 01

Como parte das ações de preservação dos ativos estratégicos do sistema elétrico, a Ceriluz realizou, em 30 de março de 2025, serviços de limpeza e manutenção preventiva na Subestação Ceriluz 01 – Reinoldo Luís Kommers, localizada na comunidade de Chorão, em Ijuí.

As atividades envolveram a limpeza de isoladores e demais equipamentos, bem como a correção de uma falha de conexão na entrada da linha de 69 kV que interliga a cooperativa às PCHs José Barasuol e RS-155.

Os serviços foram realizados de forma integrada com equipes da RGE, considerando que a subestação constitui ponto de conexão entre a rede da cooperativa e a concessionária supridora.

Alimentador Coronel Barros – Augusto Pestana

Como parte da preparação do sistema para a entrada em operação da Subestação Ceriluz IV, em 2025, a cooperativa concluiu a implantação de um novo alimentador estratégico entre municípios de Coronel Barros e Augusto Pestana. O projeto, executado por equipes próprias e terceirizadas, contemplou a implantação de aproximadamente 15 quilômetros de rede trifásica, em duas etapas.

A primeira etapa compreendeu cerca de 11 quilômetros de rede entre a cidade de Coronel Barros e a localidade de Rincão dos Pampas, enquanto a segunda adicionou mais de 4 quilômetros até a localidade de Linha Progresso. A obra integra a infraestrutura necessária para o escoamento da energia proveniente da futura Subestação Ceriluz IV, ampliando a confiabilidade e a capacidade de atendimento da região.

Recondutoramento de Redes e Ampliação de Capacidade

Ao longo do exercício, a cooperativa executou diversas obras de recondutoramento de redes, com foco no aumento da capacidade de carga, na redução da suscetibilidade a falhas e na preparação do sistema para novas demandas.

No município de Catuípe, foi realizado o recondutoramento da rede trifásica entre a cidade e a localidade de Passo Burmann, em extensão total de 12,6 quilômetros, executada em duas etapas. A obra beneficiou diretamente 924 unidades consumidoras e ampliou a capacidade de fornecimento de energia de 4,5 MW para 12 MW, viabilizando novos investimentos produtivos na região.

Também foram realizadas melhorias na rede que abastece as comunidades de Itaí e Arroio Leão, em Ijuí, com a substituição de aproximadamente quatro quilômetros de cabos e postes. A capacidade de carga da rede foi ampliada de 2 MW para 6 MW, atendendo ao crescimento do consumo residencial, rural e industrial, incluindo uma indústria de envasamento de água instalada na localidade.

Alterações de Traçado e Iluminação Pública

Além do reforço de capacidade, a cooperativa avançou na reorganização do traçado das redes, buscando ganhos operacionais, urbanos e produtivos.

A Ceriluz promoveu a reestruturação da rede alimentadora que atravessa a cidade de Nova Ramada, ligando os bairros Pinhal e Barro Preto. A obra, realizada em parceria com o município, incluiu alteração de traçado, substituição de postes e cabos e praticamente dobrou a capacidade de condução de energia da rede.

Com extensão aproximada de 3,7 quilômetros, a intervenção substituiu cabos de 21 mm² por cabos de 53,5 mm² e trocou postes de 11 metros por novos de 12 metros. O novo traçado, paralelo à via principal, permitiu retirar a rede de áreas produtivas e urbanizadas, além de viabilizar a implantação de iluminação pública utilizando a própria infraestrutura de distribuição.

Interligações e Pontos de Manobra

A ampliação das interligações entre redes e subestações foi outra estratégia adotada para aumentar a flexibilidade e a confiabilidade do sistema elétrico.

Em 2025, foi construída uma rede de interligação entre as comunidades de Esquina Neves, em Catuípe, e Coxilha Bonita, em Chiapetta, com extensão de 4,88 quilômetros de rede trifásica. A obra possibilita a conexão de parte do município de Catuípe à Subestação Ceriluz 02, em Santo Augusto, criando novos pontos de manobra no sistema.

Essas interligações permitem que as redes sejam alimentadas por mais de uma subestação, facilitando manutenções, transferências de carga e a operação do sistema com menor impacto aos consumidores, especialmente em períodos críticos.

Modernização Tecnológica e Eficiência Operacional

A incorporação de novas tecnologias e métodos operacionais tem sido fundamental para qualificar os serviços prestados e preparar a cooperativa para os desafios futuros do setor elétrico.

Medição Remota e Leitura Inteligente

Como parte do processo de modernização dos sistemas comerciais e de medição, a Ceriluz iniciou a implantação de tecnologias de leitura remota para associados do Grupo B.

Em 2025, entrou em operação, no município de Ijuí, um projeto-piloto de Leitura Inteligente, utilizando tecnologia de telemetria para medição remota do consumo de energia de mais de 420 associados do Grupo B. A iniciativa representa um avanço relevante na modernização dos processos comerciais e operacionais da cooperativa.

O projeto prepara o caminho para futura expansão do sistema e para o desenvolvimento de ferramentas que permitam ao associado acompanhar seu consumo em tempo real, mantendo, nas demais regiões, os procedimentos convencionais de leitura. Os associados do Grupo A já são todos atendidos com a tecnologia de leitura remota.

Equipe de Linha Viva e Redução de Desligamentos

A atuação em redes energizadas consolidou-se como uma ferramenta estratégica para reduzir impactos aos consumidores durante obras e manutenções.

A cooperativa manteve investimentos na ampliação das equipes de Linha Viva, que realizam intervenções em redes energizadas, reduzindo a necessidade de desligamentos programados. Em 2025, a Ceriluz passou a contar com oito eletricitistas habilitados para essa atividade, após a realização de treinamentos de formação e reciclagem.

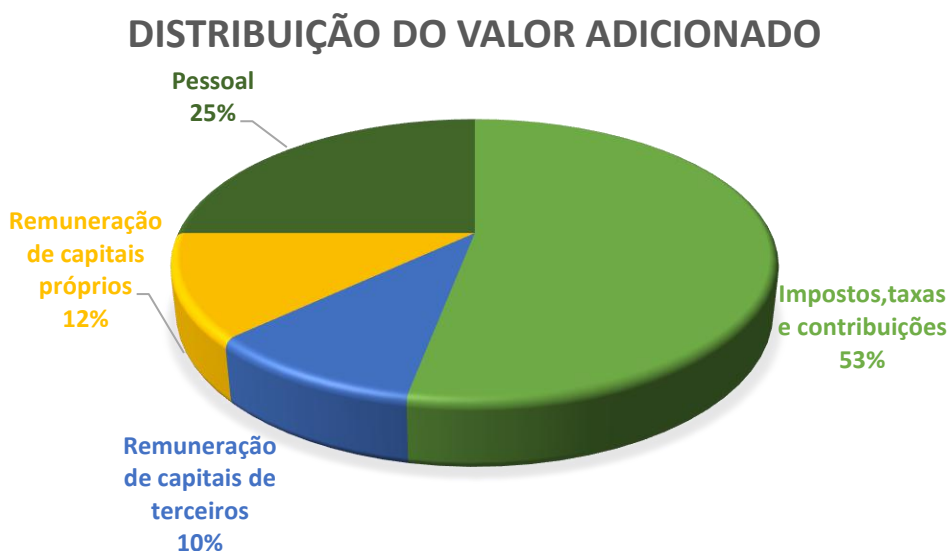
A atuação dessas equipes tem sido estratégica em obras complexas, como o deslocamento de redes ao longo da BR-285, permitindo a execução dos serviços com menor impacto aos consumidores, especialmente empresas e indústrias conectadas à rede.

5.4 Captações de Recursos

Para a execução dos investimentos previstos para o exercício, a Cooperativa captou um total de R\$ 35,449 milhões junto aos bancos Sicredi, Santander, Cresol, Banco do Brasil, Bradesco, Itaú, Caixa Econômica Federal e Banrisul.

5.5 Valor Adicionado

Em 2025, o valor adicionado líquido, gerado como riqueza, foi de R\$ 56,745 milhões, representando 43% dos ingressos/ Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:



5.6 Considerações Finais e Perspectivas

O exercício de 2025 foi marcado por avanços significativos na gestão, na infraestrutura, na comunicação e nas ações socioambientais da Ceriluz Distribuição. Ao longo do ano, a cooperativa consolidou investimentos estratégicos em redes, subestações, modernização tecnológica e qualificação de equipes, ao mesmo tempo em que fortaleceu práticas de governança, transparência e relacionamento com os associados.

As ações desenvolvidas refletem uma gestão comprometida com a confiabilidade do fornecimento de energia, a modicidade tarifária, a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento regional. Projetos como o Água Viva, iniciativas de inclusão social, formação de jovens e fortalecimento do cooperativismo demonstram que a Ceriluz vai além da distribuição de energia, atuando como agente de transformação social.

O ano de 2026 será especialmente simbólico, marcando os 60 anos de fundação da Ceriluz. Esse marco histórico representa não apenas uma trajetória de crescimento e inovação, mas também a consolidação de um modelo cooperativista baseado na participação democrática, na responsabilidade social e no compromisso com a comunidade.

As perspectivas para o próximo exercício incluem a continuidade dos investimentos em infraestrutura elétrica, a entrada em operação de novos empreendimentos estratégicos, o aprofundamento das ações de sustentabilidade e a ampliação dos canais de relacionamento com os associados. Com olhar voltado para o futuro e alicerçada em sua história, a Ceriluz reafirma seu compromisso de seguir distribuindo energia com qualidade, responsabilidade e cooperação, fortalecendo o desenvolvimento regional e a confiança de seus associados — verdadeiros donos da cooperativa.

AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo profissionalismo e comprometimento com que têm desempenhado seu papel. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho de todo quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Cooperativa.

Ijuí – RS, 31 dezembro de 2025
A Administração

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS

6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS

COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA

CNPJ: 87.656.989/0001-74

6.1 BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Notas	2025	2024
CIRCULANTE		34.403	49.844
Caixa e equivalentes de caixa	7	4.385	5.715
Consumidores	8	10.909	11.900
Concessionárias e permissionárias	8	3.891	5.200
Serviços em curso	9	2.012	535
Tributos compensáveis	10	2.101	1.463
Almoxarifado operacional	12	1.264	1.595
Investimentos temporários	13	29	198
Ativos regulatórios	14	3.183	3.758
Outros ativos circulantes	15	6.629	19.480
NÃO CIRCULANTE		179.693	137.289
Tributos compensáveis	10	2.556	1.911
Depósitos judiciais e cauções	11	49	3.612
Outros ativos não circulantes	16	60.111	26.975
Bens e atividades não vinculados a concessão	17	448	279
Imobilizado	18	6.062	4.866
Intangível	19	110.467	99.646
TOTAL DO ATIVO		214.096	187.133

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



GUILHERME SCHMIDT DE PAULI
PRESIDENTE
CPF 020.283.650-99



RUBIO FABRICIO MICHAEL
CONTADOR/CRC-RS 079358
CPF 925.751.290-87

COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA

CNPJ: 87.656.989/0001-74

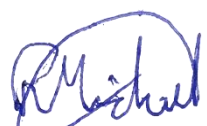
6.2 BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

(Valores em milhares de Reais)

PASSIVO	Notas	2025	2024
CIRCULANTE		50.193	54.053
Fornecedores	20	5.570	7.626
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	26.887	33.481
Obrigações sociais e trabalhistas	22	5.194	3.889
Tributos e Contribuições Sociais a Recolher	23	470	564
Encargos setoriais	25	1.779	1.245
Passivos regulatórios	26	4.949	4.324
Obrigações com Associados	28	1.172	1.178
Outros passivos circulantes	27	4.172	1.746
NÃO CIRCULANTE		49.156	26.486
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	30.419	10.866
Provisão para litígios	24	350	500
Outros passivos não circulantes	29	469	
Obrigações vinculadas a permissão	30	17.918	15.120
TOTAL DO PASSIVO		99.349	80.539
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31		
Capital social		6.281	6.277
Reservas de capital		568	568
Outros resultados abrangentes		2.045	2.509
Reservas de sobras		104.145	95.596
Sobras à disposição da Assembleia		1.708	1.644
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		114.747	106.594
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		214.096	187.133

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


GUILHERME SCHMIDT DE PAULI
 PRESIDENTE
 CPF 020.283.650-99


RUBIO FABRICIO MICHAEL
 CONTADOR/CRC-RS 079358
 CPF 925.751.290-87

COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA

CNPJ: 87.656.989/0001-74

6.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE E DESTINAÇÃO DAS SOBRAS DO EXERCÍCIO

(Valores em Milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE		2.025		2.024
	TOTAL	ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	
RECURSOS				
Resultado do Período	8.149	7.322	827	7.053
Demais Resultados	1.219	1.219	-	1.511
Realização da Reserva de Reavaliação	464	464	-	485
Realização do Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES	755	755	-	1.026
Resultado Abrangente do Exercício	9.368	8.541	827	8.564
DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS				
Destinações de Caráter Fiscal	827	-	827	344
Fates/Rates (Art. 87 da lei 5764/71)	827	-	827	344
Destinações de Caráter Legal - Estatutárias	6.833	6.833	-	6.576
Reserva Legal 45% - Artigo 48 Estatuto Social	3.844	3.844	-	3.699
Fates/Rates - 5% - Artigo 48 Estatuto Social	427	427	-	411
Reserva Manutenção Redes 30% - Artigo 48 Estatuto Social	2.562	2.562	-	2.466
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	1.708	1.708	-	1.644

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


GUILHERME SCHMIDT DE PAULI
 PRESIDENTE
 CPF 020.283.650-99


RUBIO FABRICIO MICHAEL
 CONTADOR/CRC-RS 079358
 CPF 925.751.290-87

COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA

CNPJ: 87.656.989/0001-74

6.4 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL

(Valores em Milhares de Reais)

CONTAS MUTAÇÕES	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	RESERVA DE SOBRAS	SOBRAS E/OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo em 31.12.2023	6.268	568	2.994	87.423	2.279	99.532
Deliberações da AGO						
Destinação das Sobras A.G.O				2.279	(2.279)	-
Eventos do Exercício						
Realização do Capital	9					9
Sobra Líquida do Exercício					7.053	7.053
Outros Resultados Abrangentes						
Realização da Reserva de Reavaliação			(485)		485	-
Realização do Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES				(1.026)	1.026	-
Destinações						
Destinação Estatutária Reserva Legal				3.699	(3.699)	-
Destinação Estatutária Fates				755	(755)	-
Destinação Estatutária Reserva Manut. Redes				2.466	(2.466)	-
Saldo em 31.12.2024	6.277	568	2.509	95.596	1.644	106.594
Deliberações da AGO						
Destinação das Sobras A.G.O				1.644	(1.644)	-
Eventos do Exercício						
Realização do Capital	4					4
Sobra Líquida do Exercício					8.149	8.149
Outros Resultados Abrangentes						
Realização da Reserva de Reavaliação			(464)		464	-
Realização do Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES				(755)	755	-
Destinações						
Destinação Estatutária Reserva Legal				3.844	(3.844)	-
Destinação Estatutária Fates				1.254	(1.254)	-
Destinação Estatutária Reserva Manut. Redes				2.562	(2.562)	-
Saldo em 31.12.2025	6.281	568	2.045	104.145	1.708	114.747


GUILHERME SCHMIDT DE PAULI
 PRESIDENTE
 CPF 020.283.650-99


RUBIO FABRICIO MICHAEL
 CONTADOR/CRC-RS 079358
 CPF 925.751.290-87

COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA

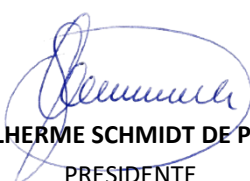
CNPJ: 87.656.989/0001-74

6.5 DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

(Valores em Milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	Notas	2025	2024
Receita / Ingresso	33	144.484	132.640
Fornecimento de energia elétrica		30.041	29.952
Suprimento de energia elétrica		11.066	8.732
Disponibilização do sistema de distribuição		56.700	52.511
Ativos e Passivos Regulatórios		2	(1.812)
Serviços cobráveis		6	5
Doações, contrib. e subvenções		46.669	43.252
Tributos	34	(11.317)	(10.479)
ICMS		(9.125)	(8.860)
PIS-PASEP		(390)	(288)
COFINS		(1.802)	(1.331)
Encargos - Parcela "A"	35	(18.665)	(15.397)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE		(17.604)	(15.181)
Taxa de Fiscalização - TFSEE		(242)	(216)
Outros encargos		(819)	0
Receita líquida / Ingresso líquido		114.502	106.764
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	36	(53.883)	(54.536)
Energia elétrica comprada para revenda		(29.576)	(29.639)
Encargo de transmissão, conexão e distribuição		(24.307)	(24.897)
Resultado antes dos custos gerenciáveis		60.619	52.228
Custos gerenciáveis - Parcela "B"	37	(70.727)	(73.105)
Pessoal e administradores		(19.876)	(18.116)
Material		(3.225)	(4.663)
Serviços de terceiros		(6.626)	(7.061)
Arrendamentos e aluguéis		(340)	(288)
Seguros		(325)	(69)
Provisões		138	24
(-) Recuperação de despesas		461	538
Tributos		(961)	(765)
Depreciação e amortização		(5.780)	(4.808)
Gastos diversos		(34.193)	(37.897)
Outras receitas operacionais	38	30.147	33.066
Outras despesas operacionais	39	(1.692)	(1.305)
Resultado da Atividade		18.347	10.884
Resultado Financeiro		(9.807)	(3.689)
Despesas financeiras		(11.923)	(5.552)
Receitas financeiras		2.116	1.863
Resultado antes dos impostos sobre os lucros		8.540	7.195
Contribuição social		(110)	(44)
Imposto de renda		(281)	(98)
Resultado líquido do exercício		8.149	7.053

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


GUILHERME SCHMIDT DE PAULI
 PRESIDENTE
 CPF 020.283.650-99


RUBIO FABRICIO MICHAEL
 CONTADOR/CRC-RS 079358
 CPF 925.751.290-87

COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA

CNPJ: 87.656.989/0001-74

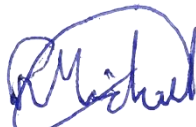
6.6 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

(Valores em Milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2025	%	2024	%
1. Receitas	174.654		165.713	
Ingressos e Receitas de Operações com Energia Elétrica	97.810		89.383	
Receita c/ Construção de Ativos para uso Proprio	28.310		32.603	
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	48.534		43.727	
2. Insumos Adquiridos de Terceiros	100.646		106.022	
Custo c/ Construção	28.310		32.603	
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	53.883		54.536	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	18.453		18.883	
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	74.008		59.691	
4. Depreciação e Amortização	5.780		4.809	
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO PELA EMPRESA (3-4)	68.228		54.882	
6. Valor Adicionado Recebido em Transferência	2.116		1.863	
Ingressos e Receitas Financeiras	2.116		1.863	
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	70.344		56.745	
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal	15.432	21,94%	14.212	25,05%
Remuneração Direta	10.476	14,89%	9.444	16,64%
Benefícios	3.619	5,14%	3.584	6,32%
Encargos Sociais - F.G.T.S. e PIS Folha	1.337	1,90%	1.184	2,09%
Impostos, Taxas e Contribuições	34.840	49,53%	29.927	52,74%
Federais	25.692	36,52%	21.061	37,12%
Estaduais	9.125	12,97%	8.860	15,61%
Municipais	23	0,03%	6	0,01%
Remuneração de Capitais de Terceiros	11.923	16,95%	5.553	9,78%
Dispêndios e Despesas Financeiras	11.923	16,95%	5.552	9,78%
Remuneração de Capitais Próprios	8.149	11,58%	7.053	12,43%
Sobras Retidas	8.149	11,58%	7.053	12,43%
9. TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	70.344	100%	56.745	100%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


GUILHERME SCHMIDT DE PAULI
 PRESIDENTE
 CPF 020.283.650-99


RUBIO FABRICIO MICHAEL
 CONTADOR/CRC-RS 079358
 CPF 925.751.290-87

COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA

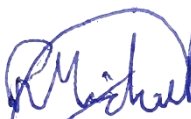
CNPJ: 87.656.989/0001-74

6.7 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC - Método Direto

(Valores em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Fornecimento de Energia	35.227	36.258
Suprimento de Energia	11.067	8.732
TUSD de Consumidores Livres e Geradores	56.700	52.511
Repasse do Fundo da Conta de Desenvolvimento Energético	46.148	43.130
Outros Recebimentos Operacionais	2.455	653
Fornecedores - Materiais e Serviços	(47.518)	(39.345)
Fornecedores - Energia Elétrica	(27.534)	(29.830)
Salários e Encargos Sociais	(22.746)	(20.019)
Tributos sobre a Receita - Federal	(2.314)	(1.367)
Tributos sobre a Receita - Estadual	(8.799)	(7.812)
Tributos sobre o Lucro (IRPJ / CSLL)	(346)	(55)
Encargos de Transmissão	(9.045)	(10.726)
Demais Encargos Regulatórios	(19.832)	(17.258)
Outras Despesas Operacionais	(4.975)	(6.924)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	<u>8.488</u>	<u>7.948</u>
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisição de Participações Societárias	(11)	(117)
Imobilizado	(1.162)	(1.482)
Intangível	(11.776)	(12.620)
Participação Financeira do Consumidor	3.299	2.439
Empréstimos / Mútuos Concedidos	(13.046)	(13.604)
Proventos Recebidos	439	73
Caixa Líquido Provenientes das Atividades de Investimentos	<u>(22.257)</u>	<u>(25.311)</u>
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos e Financiamentos Obtidos	70.260	66.226
Empréstimos e Financiamentos Pagos	(57.822)	(45.796)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	<u>12.438</u>	<u>20.430</u>
Demonstração da Variação Líquida Caixa e Equivalentes		
Caixa e equivalentes no início do exercício	5.715	2.648
Caixa e equivalentes no final do exercício	<u>4.384</u>	<u>5.715</u>
Variação das contas Caixa e Equivalentes a Caixa	<u>(1.331)</u>	<u>3.067</u>


GUILHERME SCHMIDT DE PAULI
 PRESIDENTE
 CPF 020.283.650-99


RUBIO FABRICIO MICHAEL
 CONTADOR/CRC-RS 079358
 CPF 925.751.290-87

7 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS

Nota 1 - Contexto Operacional

A Cooperativa Regional de Energia e Desenvolvimento Ijuí Ltda. – Ceriluz Distribuição é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, fundada em 20 de agosto de 1966, com sede na cidade de Ijuí, estado do Rio Grande do Sul e tem como objetivos promover o desenvolvimento econômico e social da sua área de atuação, através dos serviços de distribuição de energia elétrica, prestação de outros serviços aos seus associados e estímulo à prática de novas atividades rurais, mediante o emprego de modernos processos tecnológicos e racionalização dessas atividades.

A entidade é regida pelo estatuto e pelas disposições legais em vigor. Na condição de permissionária de serviço público de distribuição de energia elétrica, como área de ação, para efeito de admissão de associados e prestação de serviços a que se propõe, todas as localidades compreendidas pelas poligonais definidas em contratos e aditivos de permissão firmados com a Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel.

A cooperativa possui 15.301 consumidores.

Nota 2 – Contratos de Permissão

A Cooperativa CERILUZ-DISTRIBUIÇÃO, em 27 de maio de 2010, firmou o contrato de permissão de serviço público de distribuição de Energia Elétrica com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL nº 036/2010 com prazo de vencimento previsto para maio de 2040, com possibilidade de prorrogação por mais 30 anos, a critério do poder concedente.

De acordo com o estabelecido no Contrato de Permissão do serviço público de distribuição de energia elétrica, as tarifas são reajustadas anualmente no mês de julho e revisadas a cada 4 anos.

Tanto os reajustes como as revisões possuem critérios e metodologias próprias, as quais são definidas pelo órgão regulador ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica. A ANEEL estabelece uma tarifa diferente para cada agente (concessão ou permissão) de distribuição de energia em função das particularidades de cada distribuidora e o seu mercado.

As tarifas de energia elétrica devem permitir ao agente uma receita/faturamento suficiente para cobrir seus custos operacionais eficientes, remunerar os investimentos realizados, permitindo sua expansão e o equilíbrio econômico e financeiro da permissão. O Contrato também prevê que a permissionária deve ter estrutura apropriada e condizente com seu mercado, distribuindo uma energia dentro dos padrões técnicos definidos.

Nota 3 – Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil. Além disso, esta entidade observa aspectos societários da Lei 5.764/71 em conjunto com pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) aprovado pelo Conselho federal de contabilidade (CFC).

Nota 4 – Base para Elaboração das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais (R\$) e foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Fiscal.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e as normas e pronunciamentos de contabilidade emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC na forma da NBC TG 1000, aprovada pela resolução 1.255/2009 do CFC. Tais demonstrações contábeis ainda estão de acordo com a legislação fiscal e comercial em vigor e a Lei nº 5.764/1971 que trata especificamente das sociedades cooperativas, além de atender a legislação específica das permissionárias de energia elétrica emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica- ANEEL.

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração utilize estimativas e premissas que afetem os valores reportados de ativos e passivos, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis, bem como os valores reconhecidos de ingressos/receitas e dispêndios/despesas durante o exercício. Os resultados reais podem ser diferentes das estimativas.

Essas demonstrações seguiram os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, exceto quando especificado em contrário.

Nota 5 - Alterações em Práticas Contábeis

Com o advento da Lei nº 11.638/2007, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade (IAS e IFRS), novos pronunciamentos técnicos vêm sendo expedidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, em consonância com as referidas normas internacionais de contabilidade e convertidos em Normas Brasileiras de Contabilidade.

Nota 6 – Sumário das Principais Práticas Contábeis

(a) Moeda Funcional

A moeda funcional da entidade é o real (R\$).

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Os fluxos de caixa dos investimentos de curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações de curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 dias são consideradas como caixa e equivalentes. Os demais investimentos, com vencimentos superiores a 90 dias, são reconhecidos a valor justo e registrados em investimentos a curto prazo.

(c) Consumidores

Englobam os valores a receber e são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na realização.

(d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Esta provisão é reconhecida em valor considerado suficiente pela administração para cobrir as perdas de contas a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

Em relação as contas a receber de consumidores, a mesma é constituída com base nos valores a receber dos consumidores da classe residencial vencidas a mais de 90 dias, da classe comercial vencidos a mais de 180 dias e da classe industrial, rural, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos vencidos a mais de 360 dias, conforme definido na Instrução Contábil nº 6.3.2 do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Engloba os recebíveis faturados, até a data de encerramento do balanço, contabilizados pelo regime de competência.

(e) Estoques

Os materiais em estoque de manutenção, classificados no ativo circulante e os materiais destinados a investimentos, classificados no ativo intangível em curso estão registrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e os valores de reposição ou realização.

(f) Não Circulante

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 meses seguintes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.

(g) Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo. Os bens são depreciados pelo método linear, com base nas vidas úteis estimadas.

(h) Intangível

Registrado ao custo de aquisição ou construção (sendo os bens adquiridos no Brasil, acrescidos de atualizações monetárias até 1995). A amortização é calculada pelo método linear, tomando por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro, conforme determina a Resolução Normativa ANEEL nº 674, de 11 de outubro de 2015.

Os encargos de amortização, correspondentes à parcela de reavaliação de bens intangíveis, são registrados diretamente nas contas de despesas, sendo procedida a realização da reserva de reavaliação diretamente para a conta de sobras ou perdas do exercício.

Parte da amortização registrada na despesa é transferida para a respectiva conta redutora das Obrigações Especiais, apurando a taxa média de amortização dos ativos correspondentes e aplicando-a sobre o saldo das obrigações especiais.

(i) Obrigações Especiais

As obrigações especiais correspondem ao saldo de valores e/ou bens recebidos de Municípios e Estados, da União Federal e de Consumidores em geral, relativos a doações e participações em investimentos realizados em conjunto com a permissionária, conforme previsto na instrução contábil nº 6.3.14 do MCSE – Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

Inclui também os recursos de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D e de Pesquisa e Eficiência Energética – PEE. Em atendimento à previsão do MCSE.

(j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Impairment

Consoante ao que determina a NBC TG 01 (R4), aprovada pela resolução 1.292/10 do CFC, que trata da redução do ativo ao seu valor recuperável, apesar de não ter sido elaborado trabalho técnico específico, foram reunidas evidências de que não existem ativos com valores superiores aos possíveis de serem recuperados pelo uso ou pela venda.

Ainda, considerando que o contrato de permissão prevê que os valores dos ativos serão recuperados na tarifa, através da amortização ou de custos previstos na empresa de referência, e que no final da permissão os bens remanescentes serão indenizados, o entendimento da Administração da Ceriluz Distribuição é de que não há evidência de ativos cujos valores não serão recuperáveis.

(k) Benefícios a Empregados

Os pagamentos de benefícios tais como salário, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência.

(l) Empréstimos e financiamentos

Os saldos dos empréstimos e financiamentos incluem o valor principal, os juros, variações monetárias e demais encargos contratuais incorridos até a data do balanço, pelo custo amortizado.

(m) Valor Presente de Ativos e Passivos de Longo Prazo

Os ativos e passivos de longo prazo da Cooperativa são, quando aplicável, ajustados a valor presente utilizando taxas de desconto que refletem a melhor estimativa da Cooperativa.

(n) Provisão para Contingências

Os passivos contingentes são constituídos sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas demonstrações contábeis, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor do correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate destes depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a entidade.

(o) Apuração do Resultado

A Cooperativa tem como prática a adoção do regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento dos ingressos/receitas e dispêndios/despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

(p) Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES

Os dispêndios/despesas com assistência técnica, educacional e social, realizadas no exercício, foram contabilizadas originalmente em contas de despesa. No encerramento do exercício, o respectivo valor foi revertido da conta do FATES para a conta Sobras ou Perdas do Exercício.

Os referidos dispêndios/despesas totalizaram R\$ 755 em 2025 e resultaram de pagamento de assistência médica, seguro de vida, estudos e treinamentos aos colaboradores, plano de saúde, eventos e assistência técnica para associados, conforme permite a legislação.

(q) Regime de Tributação

O regime de tributação da Cooperativa é o Lucro Real.

Nota 7 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Instituição Financeira	Tipo de aplicação	Venci- mento	Remuner. no Venc. %	2025	2024
Caixa e Bancos				524	199
Banco do Brasil S.A	CDB-DI	Diário	97% CDI	9	208
Banco Santander S.A	CDB-DI	Diário	94,5% CDI	11	14
Caixa Econômica Federal	CDB-DI	Diário	95,5% CDI	2.385	5.287
Itaú	CDB-DI	Diário	95% CDI	165	1
Sicredi Badesul	CDB-DI	Mensal	82% CDI	1.290	-
Bradesco	CDB-DI	Diário	95% CDI	-	6
TOTAL			-	4.384	5.715

Nota 8 – Consumidores

Os valores a receber são provenientes do fornecimento de energia elétrica e prestação de serviço aos associados da Cooperativa e estão registrados no ativo circulante. A provisão para devedores duvidosos foi mensurada e reconhecida a partir dos parâmetros recomendados pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. O valor de R\$ 146 mil é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas que possam ocorrer na realização financeira dos créditos a receber.

DESCRIÇÃO - R\$ Mil	CORRENTE A VENCER		CORRENTE VENCIDA				Provisão p/	RENEGOCIADA A VENCER		RENEGOCIADA VENCIDA		Provisão p/	TOTAL 2025	TOTAL 2024
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias	Devedores Duvidosos					Devedores Duvidosos		
Fornecimento de Energia	8.250	-	1.016	28	14	106	(121)	15	73	13	19	(18)	9.395	10.528
- Residencial	764	-	266	6	8	65	(79)	5	15	6	12	(12)	1.056	978
- Industrial	188	-	71	-	-	11	(11)	-	-	-	-	-	259	1.534
- Comercial	634	-	102	17	2	9	(11)	4	10	1	5	(5)	768	1.059
- Rural	4.239	-	564	5	4	18	(18)	6	48	6	2	(1)	4.873	4.444
- Poderes Públicos	85	-	6	-	-	2	(1)	-	-	-	-	-	92	82
- Iluminação Pública	53	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53	54
- Serviço Público	102	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	109	329
- Serviço Taxado	-	-	-	-	-	1	(1)	-	-	-	-	-	-	1
- Fornecimento Não Faturado	2.185	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.185	2.047
- (-) Arrecadação Processo Classif.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	176	1.169	10		1		(1)	-	-	-	-	-	1.355	1.222
Outros Créditos	115	-	41	1	1	7	(6)	-	-	-	-	-	159	150
TOTAL CONSUMIDORES	8.541	1.169	1.067	29	16	113	(128)	15	73	13	19	(18)	10.909	11.900
Suprimento Energia - Moeda Nacional	280	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	280	246
Suprimento Energia - Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargos de Uso da Rede Elétrica	1.674	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.674	29
Energia Elétrica de Curto Prazo	1.937	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.937	4.925
TOTAL CONCESSIONARIAS E PERMISSIONARIAS	3.891	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.891	5.200
TOTAL	12.432	1.169	1.067	29	16	113	(128)	15	73	13	19	(18)	14.800	17.100

Nota 9 – Serviços em Curso

	2025	2024
Manutenção de Redes	1.828	304
Assistência Técnica	184	231
Total de Serviços em Curso	2.012	535

Nota 10 – Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis

Ativo Circulante

	2025	2024
ICMS a Recuperar Curto Prazo	2.101	1.463
IRRF a Recuperar	-	-
IRPJ Estimado	-	-
Total de Tributos Compensáveis	2.101	1.463

Ativo Não Circulante

	2025	2024
ICMS a Recuperar Longo Prazo	2.556	1.911
Total de Tributos Compensáveis	2.556	1.911

Os créditos de ICMS a recuperar referem-se ao valor do ICMS pago na aquisição de imobilizados e intangíveis relacionados a atividade de Distribuição, instituído pela Lei Complementar nº 87/1996, que serão recuperados mensalmente na razão de 1/48 conforme determina a Lei Complementar nº102/2000.

Nota 11 – Depósitos Judiciais e Cauções

Contingências	Curto Prazo	Longo Prazo	2025	2024
Trabalhistas	-	49	49	-
Cíveis	-	-	-	3.612
Fiscais	-	-	-	-
Total de Contingências	-	49	49	3.612

Nota 12 – Almoxarifado Operacional

Os materiais destinados a investimento no serviço permitido não estão registrados nesse grupo de contas, pois conforme preceitua o MCSE, na contabilidade regulatória os mesmos integram o ativo imobilizado em curso, por consequência na societária está compondo o Intangível em Curso.

	2025	2024
Almoxarifado de Manutenção de Redes	1.051	1.228
Materiais Emprestados	17	-
Resíduos e Sucatas	196	367
Total do Estoque	1.264	1.595

Nota 13 – Investimentos Temporários

A composição da conta Títulos e Valores Mobiliários é a seguinte:

	2025	2024
Banrisul Capitalização	3	48
Caixa Capitalização	26	-
Santander Capitalização	-	150
Total Títulos e Valores Mobiliários	29	198

Nota 14 – Ativos Regulatórios

Ativos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2024	Adição	Amorti- zação	Saldo em 31/12/2025	Valores em Amortização	Valores em Constituição
CVE Ativa	1.117	1.581	(2.065)	633	72	561
Aquisição de Energia - (CVEenerg)	618	1.083	(1.140)	561	-	561
Custo da Energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-
Proinfa	-	-	-	-	-	-
Transporte Rede Básica	-	-	-	-	-	-
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-
CVE ESS	499	498	(925)	72	72	-
CDE	-	-	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-	-	-
Demais Ativos Financeiros Setoriais	2.641	5.595	(5.686)	2.550	625	1.925
Neutralidade da Parcela A	607	2.359	(1.582)	1.384	-	1.384
Sobrecontratação de Energia	369	-	(369)	-	-	-
Bandeiras Tarifárias	31	505	(536)	-	-	-
Outros	1.634	2.731	(3.199)	1.166	625	541
(-) Provisão p/ Redução ao Valor Recup.	-	-	-	-	-	-
Total Ativos Financeiros Setoriais	3.758	7.176	(7.751)	3.183	697	2.486

Os valores se referem à constituição e registro dos componentes financeiros ativos em curso em relação ao próximo reajuste tarifário.

Nota 15 - Outros Ativos Circulantes

	2025	2024
Reembolsos do Fundo da CDE	4.151	3.631
Empregados	201	212
Adiantamento a Fornecedores	681	481
Dispêndios a Reembolsar	938	867
Rendas a receber	-	13.784
Desativações e Alienações	658	505
Total Outros Recebíveis	6.629	19.480

Nota 16 – Outros Ativos não Circulantes

	2025	2024
Indenização pela Concessão a receber	33.610	26.567
Mutuo financeiro	26.501	-
Pagamentos Judiciais a Receber	-	408
Total Outros Ativos Não Circulantes	60.111	26.975

*Indenização pela Concessão a Receber

	2025	2024
Em Serviço		
Terrenos - Subestação CERILUZ 02	18	18
Edificação - Subestação CERILUZ 02	48	48
Edificação - Subestação CERILUZ 03	158	158
Máquinas - Redes de Distribuição	27.765	20.729
Máquinas - Subestação CERILUZ 01	514	512
Máquinas - Subestação CERILUZ 02	1.292	1.292
Máquinas - Subestação CERILUZ 03	3.333	3.331
Máquinas - Linha de Distribuição 69 KV	479	479
Máquinas - Equipamentos da Distribuição	2	-
Máquinas - Linha de Distribuição 69 KV SE 03	1	-
Total Indenização pela Concessão a Receber	33.610	26.567

Tais ativos correspondem à parcela dos bens e instalações, que em função de suas vidas úteis e do prazo de permissão, não estarão amortizados ao final do mesmo. Conforme previsto no contrato de permissão o valor dos mesmos será objeto de indenização.

Nota 17 – Bens e Atividades Não Vinculadas a Concessão

O valor de recuperação do ágio sobre investimentos é avaliado anualmente de acordo com os critérios e métodos estabelecidos pela NBC TG 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Para os exercícios sociais apresentados não foram identificadas quaisquer perdas por redução ao valor recuperável para os ágios da Cooperativa.

	2025	2024
Composição dos Investimentos em Sociedades Cooperativas		
Participação FECOERGS	1	1
Participação SICREDI Augusto Pestana	89	80
Participação SICREDI Catuípe	23	20
Participação CRESOL Ijuí	196	51
Participação CRESOL Santo Augusto	122	116
Participação SICOOB	2	1
Participação UNICRED Ijuí	15	10
TOTAL	448	279

Nota 18 – Imobilizado

a) Imobilizado em Serviço e em Curso

O imobilizado está registrado ao custo (sendo os bens adquiridos no Brasil, acrescidos de atualizações monetárias até 1995) e inclui os encargos financeiros incorridos durante o período de construção. Os bens são depreciados pelo método linear, com base nas vidas úteis estimadas.

Ativo Imobilizado em Serviço - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2024	Adições (A)	Baixas (B)	Valor Bruto em 31/12/2025	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Depre- ciação Acum.	Valor Líquido em 31/12/2025	Valor Líquido em 31/12/2024
Distribuição	4.341	1.872	(96)	6.117	1.776	(2.559)	3.558	2.210
Veículos	4.341	1.872	(96)	6.117	1.776	(2.559)	3.558	2.210
Administração	2.093	11	(32)	2.072	(21)	(951)	1.121	1.309
Terrenos	40	-	-	40	-	-	40	40
Máquinas e Equipamentos	1.272	5	-	1.277	5	(694)	583	719
Veículos	201	-	(32)	169	(32)	(110)	59	81
Móveis e Utensílios	580	6	-	586	6	(147)	439	469
Subtotal	6.434	1.883	(128)	8.189	1.755	(3.510)	4.679	3.519

Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2024	Adições (A)	Baixas (B)	Valor Bruto em 31/12/2025	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Depre- ciação Acum.	Valor Líquido em 31/12/2025	Valor Líquido em 31/12/2024
Distribuição	1.346	2.151	(2.114)	1.383	37	-	1.383	1.346
Outros	1.346	2.151	(2.114)	1.383	37	-	1.383	1.346
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	1.346	2.151	(2.114)	1.383	37	-	1.383	1.346
Total do Ativo Imobilizado	7.780	4.034	(2.242)	9.572	1.792	(3.510)	6.062	4.865

Nota 19 – Intangível

b) Intangível em Serviço e em Curso

Conforme o Decreto nº 41.019/1957, os bens e instalações utilizados principalmente na distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

Ativo Intangível em Serviço - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2024	Adições (A)	Baixas (B)	Valor Bruto em 31/12/2025	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2025	Valor Líquido em 31/12/2024
Distribuição	121.452	17.102	(9.647)	128.907	7.455	(41.828)	87.079	83.920
Softwares	367	-	-	367	-	(275)	92	135
Outros	121.085	17.102	(9.647)	128.540	7.455	(41.553)	86.987	83.785
Administração	612	8	-	620	8	(546)	74	102
Softwares	602	8	-	610	8	(536)	74	102
Outros	10	-	-	10	-	(10)	-	-
Subtotal	122.064	17.110	(9.647)	129.527	7.463	(42.374)	87.153	84.022

Ativo Intangível em Curso - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2024	Adições (A)	Baixas (B)	Valor Bruto em 31/12/2025	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2025	Valor Líquido em 31/12/2024
Distribuição	15.624	40.631	(32.941)	23.314	7.690	-	23.314	15.624
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	15.624	40.631	(32.941)	23.314	7.690	-	23.314	15.624
Subtotal	15.624	40.631	(32.941)	23.314	7.690	-	23.314	15.624
Total do Ativo Intangível	137.688	57.741	(42.588)	152.841	15.153	(42.374)	110.467	99.646

c) ICPC 01 (R1) Contratos de Concessão:

Essa instrução define a forma de contabilização dos ativos de concessões e permissões. O impacto nas Demonstrações Contábeis foi a transferência dos saldos do Ativo Imobilizado e das Obrigações Especiais para o Ativo Intangível referente ao direito de cobrança de tarifa dos consumidores (direito de exploração da Permissão), e eventual registro de um ativo financeiro, representando um direito incondicional da Cooperativa de recebimento de caixa (indenização), mediante reversão dos ativos ao término da permissão. Desta prática, a permissionária deve reconhecer receitas e custos na forma da Seção 23 da NBC TG 1000 (receitas) relativos a prestação de serviços de construções e melhoria na infraestrutura (serviços de construção e melhoria), desta forma, as receitas e os respectivos custos de construção (nota 29 e 30) estão sendo apresentados na demonstração do resultado do exercício nos mesmos montantes.

d) Vidas Úteis e Taxas de Depreciação

Em 11 de agosto de 2015 a ANEEL, através da Resolução Normativa nº 674, determinou a adoção de novas taxas de depreciação, às quais resultaram de estudos realizados para revisão da vida útil dos bens patrimoniais. Os valores contabilizados como dispêndios/despesas de depreciação e amortização no exercício de 2025 foram de R\$ 5,780 milhões.

Taxas de Depreciação (%)

Distribuição	(%)
Banco de Capacitores	6,67%
Chave de Distribuição	6,67%
Condutor do Sistema	3,57%
Estrutura do Sistema	3,57%
Regulador de Tensão	4,35%
Religador de Tensão	4,00%
Transformador de Distribuição	4,00%
Transformador de Medida	4,35%
Administração:	(%)
Equipamento Geral	6,25%
Direitos, Marcas e patentes - Software	20,00%
Edificação	3,33%
Veículos	14,29%

e) Redução ao valor Recuperável – Impairment

A Administração entende ter direito contratual assegurado no que diz respeito à indenização dos bens vinculados ao final das concessões/permissões de serviço público, admitindo, por hora, e até que se edite regulamentação sobre o tema, a valorização dessa indenização pelo valor dos livros. Assim, a premissa de valoração do ativo residual ao final das concessões/permissões ficou estabelecida nos valores registrados contabilmente. Diante dessas premissas, a Cooperativa não identificou necessidade de constituição de provisão para impairment.

Nota 20 – Fornecedores

	2025	2024
Encargos de Uso de Rede Elétrica	233	191
Suprimento de Energia	1.790	5.043
Materiais e Serviços	3.547	2.392
Total Fornecedores	5.570	7.626

Nota 21 – Empréstimos e Financiamentos

Os valores dos empréstimos encontram-se atualizados de acordo com as taxas contratuais pactuadas em cada contrato e classificados no Passivo Circulante e Não Circulante de acordo com os prazos de vencimento. Para capital de giro e execução dos investimentos previstos para o exercício, a Cooperativa captou um total de R\$ 35,449 milhões. Os consórcios contemplados foram reclassificados e agora constam nas notas explicativas número 27 e 29.

INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Total 2025	Adim- plente?	Data Captação / Repactuação	Spread % a.a.	Data Próximo Pgto Juros	Frequência Pgto Juros	Total 2024
Financ. / Emprést. Moeda Nacional										
CAIXA FEDERAL CAPITAL DE GIRO - 73799-10	42	2.000	4.000	6.042	Sim	dez/25	3,96%	25/01/2026	Mensal	-
CAIXA FEDERAL CAPITAL DE GIRO - 73784-33	9	1.500	-	1509	Sim	dez/24	CDI + 3,41%	15/01/2026	Mensal	3.325
SICREDI CAPITAL DE GIRO C518201763	11	1.146	382	1.539	Sim	mai/25	2,76%	20/01/2026	Mensal	-
CAPITAL DE GIRO SANTANDER	2	1200	0	1202	Sim	jan/24	CDI + 4,64%	03/01/2026	Mensal	2.528
CRESOL CREDITO ROTATIVO 22923-7	47	920	3.768	4.735	Sim	ago/25	25,34%	15/01/2026	Mensal	-
UNICRED CRÉDITO ROTATIVO 20251963	-	2400	-	2400	Sim	dez/25	25,19%	23/01/2026	Mensal	-
SICOOB - CRÉDITO ROTATIVO	166	5000	-	5166	Sim	set/24	10,59%	15/01/2026	Mensal	5.260
BANRISUL CREDITO ROTATIVO	78	1816	-	1894	Sim	jan/25	CDI + 5,54%	19/01/2026	Mensal	1.808
SICREDI CAPITAL DE GIRO C518201461	6	133	633	772	Sim	mai/25	4,68%	20/01/2025	Mensal	-
CAPITAL DE GIRO ITAÚ	49	1373	2654	4076	Sim	jul/24	18,17	03/01/2026	Mensal	5.111
CAPITAL DE GIRO BRADESCO	46	1071	3832	4949	Sim	nov/24	16,76	24/06/2025	Mensal	5.085
CRESOL CREDITO ROTATIVO 1961-5	42	2.000	-	2042	Sim	jan/25	24,60%	15/01/2026	Mensal	-
CRESOL CAPITAL DE GIRO 20906-0	7	10	80	97	Sim	jun/24	13,98%	15/01/2025	Mensal	90
SICREDI CREDITO ROTATIVO C318202219	-	5.082	-	5082	Sim	mai/23	-	15/01/2026	Mensal	5.067
UNICRED - CRÉDITO ROTATIVO 2025797	314	417	1.875	2606	Sim	mai/23	10,59%	12/01/2026	Mensal	1.543
BNDS FINAME 010092510016	-	-	4192	4.192	Sim	mai/25	12,80%	15/03/2025	Mensal	-
BADESUL POE 052732510123	-	-	9003	9.003	Sim	mai/25	7,00%	15/01/2026	Mensal	-
CAPITAL DE GIRO CAIXA EMPRESARIAL MGE	-	-	-	-	Sim	nov/20	8,08%	00/00/00	Mensal	2.330
CAPITAL DE GIRO SICREDI DAS CULTURAS	-	-	-	-	Sim	nov/24	16,63%	00/00/00	Mensal	4.000
CAPITAL DE GIRO BANCO DO BRASIL	-	-	-	-	Sim	fev/24	CDI+ 3,79%	00/00/00	Mensal	667
CAPITAL DE GIRO CRESOL	-	-	-	-	Sim	nov/24	24,60	00/00/00	Mensal	7.057
CONSORCIO SICREDI COTA: 0086-00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	76

CONSORCIO SICREDI COTA: 0087-00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	76
CONSORCIO BB COTA: 0957	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
CONSORCIO BB COTA: 9799	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
CONSORCIO SICREDI COTA: 0052-00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	169
CONSORCIO SICREDI COTA: 0154-00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16
CONSORCIO SICREDI COTA: 0085-00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14
CONSORCIO CAIXA COTA: 0820	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29
CONSORCIO CAIXA COTA: 0133	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34
CONSORCIO SICREDI COTA: 0156-00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47
Total por Dívida	819	26.068	30.419	57.306	-					44.347

Nota 22 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

	2025	2024
Tributos e Contribuições Sociais Retidos na Fonte	1.248	928
Consignação em Favor da Concessionária	56	52
Folha de Pagamento Líquida	1.483	839
Provisão de Férias	2.407	2.070
Total Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.194	3.889

Nota 23 – Tributos e Contribuições Sociais a Recolher

Os Tributos e contribuições sociais a recolher estão assim distribuídos:

	2025	2024
Passivo Circulante		
ICMS a Recolher	226	212
CSLL a Recolher	9	19
IRPJ a Recolher	10	20
PIS s/ Faturamento	31	53
COFINS s/ Faturamento	142	242
I.S.S.Q.N a Recolher	19	8
INSS a Recolher	17	4
PIS/COFINS a Recolher	13	5
Imposto de Renda a Recolher	3	1
Total Obrigações Sociais e Trabalhistas	470	564

Nota 24 – Provisão para Litígios

A Cooperativa é parte envolvida em ações Trabalhistas, Cíveis e Tributárias e está discutindo estas questões na esfera judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são estimadas e atualizadas pela Administração que as considera prováveis, amparada pela opinião da assessoria jurídica da Cooperativa.

	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
Saldos em 31/12/2024	500	-	-	500
Constituição	-	-	-	-
Pagamentos	(129)	-	-	(129)
Ganhos de Causa / Ajustes Probabilidades	-	-	-	-
Atualização Monetária	-	-	-	-
Baixas	(21)	-	-	(21)
Outros	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2025	350	-	-	350
Circulante	-	-	-	-
Não Circulante	350	-	-	350

No ano de 2025 não foram constituídas novas provisões contábeis considerando o prognóstico de nossa assessoria jurídica.

Nota 25 – Encargos Setoriais:

	2025	2024
CDE - Conta de Desenvolvimento Energético	1.585	1.179
CDE - Geração Distribuída	194	66
Total Encargos Setoriais	1.779	1.245

CDE – Conta de Desenvolvimento Energético: foi criada através da Lei 10438/2002, no artigo 13, visando além do desenvolvimento energético dos estados e a competitividade da energia produzida a partir de fontes eólicas, pequenas centrais hidrelétricas, biomassa, gás natural e carvão mineral nacional, nas áreas atendidas pelos sistemas interligados, a promoção da universalização do serviço de energia elétrica em todo o território nacional, devendo os seus recursos observar as vinculações previstas em Lei. Este encargo na forma da Lei 12783/2013 e regulamentada pelo Decreto 7891/2013 teve suas finalidades alteradas com vistas a modicidade tarifária.

Nota 26 – Passivos Regulatórios

Os valores se referem ao registro da neutralidade dos encargos setoriais (Parcela “A”) - denominados custos não gerenciáveis e corresponde à diferença entre os valores destes encargos reconhecidos na Revisão Tarifária em relação ao mercado verificado, bem como, a provisão de constituição (em curso) de passivos regulatórios – componentes financeiros em relação ao próximo Reajuste Tarifário.

Passivos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2024	Adição	Amorti- zação	Saldo em 31/12/2025	Valores em Amortização	Valores em Constituição
Compensação DIC FIC	42	3	(44)	1	1	-
CVE Energia	-	78	(39)	39	39	-
CVE ESS	-	9	-	9	-	9
Neutralidade Crédito Pis/Cofins	-	-	-	-	-	-
Neutralidade conta de Escassez Hídrica	-	-	-	-	-	-
Quitação CDE Covid e CDE Escassez Hídrica	452	3.309	(2.808)	953	953	-
Neutralidade da Parcela A	312	2.934	(2.587)	659	659	-
Sobrecontratação de Energia	1.113	3.982	(3.218)	1.877	700	1.177
CDE Modicidade Eletrobrás	337	-	(337)	-	-	-
Financeiro CDE Modicidade Eletrobrás	26	10	(31)	5	5	-
Spread Conta Covid	-	-	-	-	-	-
Reversão do Risco Hidrológico	2.042	3.307	(3.943)	1.406	475	931
Total Passivos Financeiros Setoriais	4.324	13.632	(13.007)	4.949	2.832	2.117

Nota 27 – Outros Passivos Circulantes

	2025	2024
Consumidor	1.728	1.061
Outros Credores	2.444	685
Total Passivos Circulantes	4.172	1.746

a) Consumidor:

Refere-se a consumidores (associados) da Cooperativa de Distribuição de Energia autorizam em documento junto ao setor de faturamento, uma autorização para debitar o valor de sua livre escolha para beneficiar a entidade de sua região, seguro residencial, energia recebida em duplicidade e compensações a consumidores.

b) Conta Outros Credores:

Convênios de arrecadação de Iluminação pública firmado com as prefeituras, valores recebidos que estão em classificação, credores diversos e os consórcios de curto prazo que foram reclassificados no ano de 2025, anteriormente estava na nota 21.

	2025	2024
CONSORCIO SICREDI COTA: 0288-00	8	
CONSORCIO SICREDI COTA: 0165-00	18	
CONSORCIO SICREDI COTA: 0086-00	30	
CONSORCIO SICREDI COTA: 0087-00	30	
CONSORCIO SICREDI COTA: 0052-00	23	
CONSORCIO SICREDI COTA: 0085-00	6	
CONSORCIO SICREDI COTA: 0156-00	22	
CONSORCIO SICREDI COTA: 0799-00	18	
CONSORCIO SICREDI COTA: 0289-00	8	
Total por Dívida	163	-

Nota 28 – Obrigações com Associados

	2025	2024
Capital Social a Restituir	1.172	1.178
Total Passivos Circulantes	1.172	1.178

Refere-se a valores de ex associados, demitidos do quadro social da Cooperativa de Distribuição de Energia por não possuírem ligações de energia a mais de um ano.

Nota 29 – Outros Passivos Não Circulantes

Os consórcios no ano de 2025 foram reclassificados, anteriormente estavam na nota 21.

	2025	2024
CONSORCIO SICREDI COTA: 0288-00	51	
CONSORCIO SICREDI COTA: 0165-00	133	
CONSORCIO SICREDI COTA: 0086-00	20	
CONSORCIO SICREDI COTA: 0087-00	20	
CONSORCIO SICREDI COTA: 0052-00	132	
CONSORCIO SICREDI COTA: 0085-00	3	
CONSORCIO SICREDI COTA: 0156-00	57	
CONSORCIO SICREDI COTA: 0799-00	53	
Total	469	-

Nota 30 – Obrigações Vinculadas a Permissão

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2024	Adições (A)	Baixas (B)	Transfe-rências (C)	Valor Bruto em 31/12/2025	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Amorti-zação Acum.	Valor Líquido em 31/12/2025	Valor Líquido em 31/12/2024
Em serviço	15.468	3.146	-	-	18.614	3.146	(3.609)	15.005	12.476
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	14.943	3.146	-	-	18.089	3.146	(3.427)	14.662	12.119
Doações e Subv. a Investimentos no Serviço Concedido	375	-	-	-	375	-	(32)	343	357
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	150	-	-	-	150	-	(150)	-	-
Em curso	2.644	11.868	(11.599)	-	2.913	269	-	2.913	2.644
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	958	7.302	(7.232)	-	1.028	70	-	1.028	958
Doações e Subv. a Investimentos no Serviço Concedido	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores Pendentes de Recebimento	1.114	2.754	(2.769)	-	1.099	(15)	-	1.099	1.114
Valores Não Aplicados	572	1.812	(1.598)	-	786	214	-	786	572
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	18.112	15.014	(11.599)	-	21.527	3.415	(3.609)	17.918	15.120

Nota 31 – Patrimônio Líquido

31.1. Capital Social

O Capital Social da Cooperativa, no valor de R\$ 6,281 milhões é formado por cotas partes referentes a 13.787 associados em 31 de dezembro de 2025.

31.2. Natureza e Finalidade das Reservas

- a) Fundo de Reserva: é indivisível para distribuição entre os cooperados, mas a sua constituição é obrigatória conforme a Lei nº 5.764/1971. Sendo constituído de 45% (antes de 2014 30%) das sobras do exercício social, além de eventuais destinações a critério da Assembleia Geral, destina-se à cobertura de perdas decorrentes dos atos cooperativos e não cooperativos.
- b) Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES: também é indivisível entre os cooperados, sendo constituído por 5% das sobras líquidas do exercício social e pelo resultado das operações com terceiros, conforme previsão estatutária, destinado à cobertura de gastos com assistência técnica e social dos cooperados, seus dependentes, e dos próprios empregados. Sua constituição é estabelecida pela Lei 5.764/1971.
- c) Fundo de Manutenção e Expansão: é constituído por 30% das sobras líquidas do exercício social, além de eventuais destinações da Assembleia Geral, e destina-se as necessidades operacionais das redes, linhas, ramais e ou acessórios.

31.3. Sobras à Disposição da Assembleia Geral Ordinária

	2025	2024
Resultado Abrangente do Exercício	9.368	8.564
Destinações de Caráter Fiscal - FATES	827	344
Destinações de Caráter Legal Estatutário:	6.833	6.576
Fundo de Reserva Legal	3.844	3.699
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	427	411
Fundo de Manutenção e Expansão	2.562	2.466
Sobras à Disposição da Assembleia Geral Ordinária	1.708	1.644

As sobras apuradas após a constituição das reservas ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária para deliberação quanto a sua destinação.

Nota 32 – Instrumentos Financeiros

a) Considerações Gerais e Gerenciamento de Riscos

A Cooperativa mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controle de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão reconhecidas na contabilidade e os principais instrumentos financeiros são:

Caixa e equivalentes de caixa: apresentados na nota 7;

Consumidores: apresentadas na nota 8;

Empréstimos e Financiamentos: apresentados na nota 21.

b) Valor Justo

	2025		2024	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.094	3.094	5.715	5.715
Contas a Receber	14.800	14.800	17.100	17.100
Empréstimos e Financiamentos	57.258	57.258	43.169	43.169
Total	75.152	75.152	65.984	65.984

c) Classificação dos Instrumentos Financeiros

	Mantidos para Negociação	Mantidos até o Vencimento	Destinados a Venda	Empréstimos e Recebíveis
Ativos Financeiros:				
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	3.094	-	3.094
Contas a Receber	-	14.800	-	14.800
Total	-	17.894	-	17.894
Passivos Financeiros:				
Empréstimos e Financiamentos	-	57.258	-	57.258
Total	-	57.258	-	57.258

d) Fatores de Risco que Podem Afetar os Negócios

Risco de Taxas de Juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a empresa vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que aplicadas aos seus passivos e ativo captados (aplicados) no mercado.

Risco de Taxas de Câmbio: esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando os dispêndios/despesas financeiras (ou ingressos/receita) e o saldo passivo (ou ativo), de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira.

Risco de Crédito: advém da possibilidade da Cooperativa não receber valores decorrentes de operações de distribuição de energia elétrica ou de créditos detidos junto a instituições financeiras, gerados por operações de aplicação financeira.

Risco de Gerenciamento de Capital: advém da escolha da Cooperativa em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações.

Nota 33 – Ingressos/Receitas Operacionais

	2025	2024
Fornecimento de energia elétrica	30.041	29.952
Suprimento de energia elétrica	11.066	8.732
Disponibilização do sistema de distribuição	56.700	52.511
Ativos e Passivos Regulatórios	2	(1.812)
Serviços cobráveis	6	5
Doações, contrib. e subvenções	46.669	43.252
Total Receita / Ingresso	144.484	132.640

Conforme determinou a SFF as receitas com Ultrapassagem de Demanda e Excedentes de Reativo não estão enquadradas nas regras estabelecidas nos Submódulos 2.1- Procedimentos Gerais e 2.1A – Procedimentos Gerais – Aditivo Contratual 2016, que alcançam exclusivamente as concessionárias de distribuição. Dessa maneira, no ano de 2019 a cooperativa reverteu os valores lançados em Obrigações Vinculadas a Concessão – Ultrapassagem de demanda e Excedente de reativo para a respectiva classe faturada na receita.

Fornecimento de Energia - TE

Contabilização da receita de fornecimento faturado e não faturado de energia elétrica para a unidade consumidora com fim residencial, industrial, comercial, rural, poder público, iluminação pública e serviço público.

Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica – TUSD

Contabilização dos encargos de uso de rede elétrica derivados da receita faturada de Consumidores cativos, Consumidores livres e Encargos de conexão de agentes de geração.

Suprimento de energia

Contabilização da receita faturada, proveniente do suprimento de energia elétrica dos agentes de distribuição e liquidação de energia de curto prazo na CCEE.

Ativos e Passivos Regulatórios

Contabilização das variações positivas e negativas de demais itens financeiros constantes nos reajustes e/ou revisões tarifárias de itens da conta de demais ativos regulatórios, das variações positivas e negativas e ajustes de valores positivos e negativos de demais ativos regulatórios ocorridas em períodos intercalares às datas de reajuste e/ou revisão tarifária, e de eventuais saldos a serem adicionais das tarifas futuras em função de revisões tarifárias concedidos a maior temporariamente.

Serviços cobráveis

Contabilização de receitas referente aos serviços cobráveis, realizados mediante solicitação do consumidor. Os serviços a serem considerados nesta conta são: Vistoria de unidade consumidora; Aferição de medidor; Verificação de nível de tensão; Religação normal; Religação de urgência; Emissão de segunda via de fatura; Emissão de segunda via da declaração de quitação anual de débitos; Disponibilização dos dados de medição armazenados em memória de massa; Desligamento e religação programados; Fornecimento de pulsos de potência e sincronismo para unidade consumidora do grupo A;

Doações, contribuições e subvenções

Contabilização da receita de subvenção criada pela Lei 13.360/2017 para cooperativas com baixa densidade de carga; Contabilização da receita de subvenção criada pela Lei 10438/2002, alterada pela Lei 12783/2013, que tem como finalidade conceder descontos tarifários a diversos usuários (baixa renda, rural, irrigante, etc); custear a geração de energia nos sistemas elétricos isolados por meio da Conta de Consumo de Combustíveis – CCC; pagar indenizações de concessões; incentivar o programa de subvenção à expansão da malha de gás natural; garantir a modicidade tarifária; promover a competitividade do carvão mineral nacional; entre outros.

Nota 34 – Tributos sobre os Ingressos/Receitas

	2025	2024
ICMS	9.125	8.860
PIS-PASEP	390	288
COFINS	1.802	1.331
Total Tributos	11.317	10.479

Nota 35 – Encargos da Parcela “A”

	2025	2024
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	17.604	15.181
Taxa de Fiscalização - TFSEE	242	216
Outros encargos	819	-
Total Encargos - Parcela "A"	18.665	15.397

Conta de desenvolvimento

Contabilização do repasse da subvenção criada pela Lei 10438/2002, alterada pela Lei 12783/2013, que tem como finalidade conceder descontos tarifários a diversos usuários (baixa renda, rural, irrigante, etc); custear a geração de energia nos sistemas elétricos isolados por meio da Conta de Consumo de Combustíveis – CCC; pagar indenizações de concessões; incentivar o programa de subvenção à expansão da malha de gás natural; garantir a modicidade tarifária; promover a competitividade do carvão mineral nacional; entre outros.

Taxa de Fiscalização – TFSEE

Contabilização do repasse da Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica que foi criada, pela Lei nº. 9.427, de 26/12/1996, e regulamentada pelo Decreto nº. 2.410, de 28/11/1997, com a finalidade de constituir a receita da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL para cobertura dos seus dispêndios/despesas administrativas e operacionais.

Nota 36 - Custos não Gerenciáveis - Parcela "A"

Custo da Energia	2025	2024
Energia Elétrica Comprada para Revenda	29.576	29.639
Encargos de Transmissão, Conexão e Distribuição	24.307	24.897
TOTAL	53.883	54.536

Nota 37 - Custos gerenciáveis - Parcela "B"

	2025	2024
Pessoal e administradores	19.876	18.116
Material	3.225	4.663
Serviços de terceiros	6.626	7.061
Arrendamentos e aluguéis	340	288
Seguros	325	69
Provisões	(138)	(24)
(-) Recuperação de despesas	(461)	(538)
Tributos	961	765
Depreciação e amortização	5.480	4.808
Gastos diversos*	34.193	37.897
Total Custos gerenciáveis - Parcela "B"	70.727	73.105

*Gastos Diversos

a) Custo de Construção

Correspondem aos valores aplicados no ativo intangível e que, conforme a ITG 01 aprovada pela Resolução CFC 1.261/2009, deve ser registrada como custo. Em contrapartida, registramos também a receita correspondente, decorrente do direito de receber o valor investido através da tarifa, durante o período de permissão, bem como a indenização relativa à parcela não amortizada dos mesmos, ao final do mencionado período.

	2025	2024
Custo de Construção	28.310	32.603
TOTAL	28.310	32.603

Nota 38 – Outros Ingressos/Receitas Operacionais

	2025	2024
Receita de compartilhamento de Infraestrutura	1.328	316
Ganhos na Alienação de Bens e Direitos	496	146
Receita de Construção*	28.310	32.603
Microgeração 36 Meses	4	1
Outras Receitas	10	-
Total Outras Receitas Operacionais	30.148	33.066

*Receita de Construção

Correspondem aos valores aplicados no ativo intangível e que, conforme a ITG 01 aprovada pela Resolução CFC 1.261/2009, deve ser registrada como receita. Em contrapartida, registramos também o custo correspondente, decorrente do direito de receber o valor investido através da tarifa, durante o período de permissão, bem como a indenização relativa à parcela não amortizada dos mesmos, ao final do mencionado período.

	2025	2024
Receita de Construção	28.310	32.603
TOTAL	28.310	32.603

Nota 39 – Outros Dispendios/Despesas Operacionais

	2025	2024
Perdas na Desativação de Bens Reversíveis	1.622	1.194
Perdas na Desativação de Bens Não Reversíveis	-	2
Perdas na Alienação de Bens Reversíveis	71	109
Total Outras despesas Operacionais	1.693	1.305

Nota 40 – Seguros

A cooperativa efetua a contratação de seguros para os seus veículos, utilizados para deslocamentos em estradas intermunicipais e seguro de vida para os colaboradores, de acordo com o nível de risco existente e de obrigações contratuais.

Nota 41 – Nota Explicativa DVA

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte suplementar as informações financeiras.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das Informações Trimestrais e seguindo as disposições contidas no NBC TG 09– Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Nota 42 – Informações por Segmento e Atividades de Negócios

a) Segmentos e Atividades de Negócios

Distribuição de Energia: é composta de linhas, redes, subestações e demais equipamentos associados e tem por finalidade: a) distribuir energia elétrica e garantir o livre acesso ao sistema para os fornecedores e consumidores; b) permitir o fornecimento de energia elétrica a consumidores; e quando for o caso, c) garantir o suprimento de energia elétrica a outras concessionárias e permissionárias.

b) Áreas Geográficas

A área de atuação, para efeito de admissão de associados e prestação de serviços a que se propõe são todas as localidades compreendidas pelas poligonais definidas em contratos e aditivos de permissão firmados com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Nota 43 – Partes Relacionadas

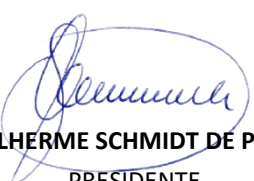
As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamentos são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os Diretores são os representantes legais responsáveis principalmente pela administração no aspecto operacional, e compete aos mesmos realizar e fazer cumprir as deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração. O Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de quatro anos, sendo obrigatória a renovação de no mínimo um terço ao final de cada mandato.

Os direitos e deveres dos Conselheiros de Administração são os mesmos estabelecidos aos demais associados, bem como, não há, em hipótese alguma, tratamento diferenciado aos mesmos, os quais seguem as políticas e diretrizes definidas para a sociedade

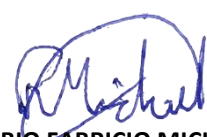
As operações são realizadas no contexto normal das atividades operacionais, não tendo influencias que possam gerar benefícios indevidos as suas contrapartes ou prejuízos a Cooperativa, e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2025.

Transações com partes relacionadas:

Tipo:	2025	PCLD
Remuneração	1.798	-
Faturas de Energia	294	-
Quota Capital	18	-
Saldo de Contas a Pagar	73	-
Saldo de Contas a receber	1	-



GUILHERME SCHMIDT DE PAULI
PRESIDENTE
CPF 020.283.650-99



RUBIO-FABRICIO MICHAEL
CONTADOR/CRC-RS 079358
CPF 925.751.290-87

8 BALANÇO SOCIAL

1. BASE DE CÁLCULO	2025			2024		
Ingressos/Receita Líquida (RL)	114.502			106.765		
Resultado Operacional (RO)	8.149			7.053		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	18.301			18.116		
2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	R\$	% S/FPB	% S/RL	R\$	% S/FPB	% S/RL
Alimentação	615	3,36%	0,54%	538	2,97%	0,50%
Plano de Saúde Funcionários	1.404	7,67%	1,23%	800	4,42%	0,75%
Encargos Sociais	2.314	12,64%	2,02%	3.034	16,75%	2,84%
Seguro Vida em Grupo	165	0,90%	0,14%	110	0,61%	0,10%
Educação e Treinamento	308	1,68%	0,27%	128	0,71%	0,12%
Segurança e Medicina Trabalho	365	1,99%	0,32%	375	2,07%	0,35%
Participação Resultados	2.292	12,52%	2,00%	1.470	8,11%	1,38%
TOTAL	7.463	40,78%	6,52%	6.455	35,63%	6,05%
3. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS		%S/RO	%/RL		%S/RO	%/RL
Investimento em Veículos	2.188	26,85%	1,91%	1.138	16,13%	1,07%
Qualidade vida associados	947	11,62%	0,83%	932	13,21%	0,87%
Total Cooperantes	3.135	38,47%	2,74%	2.070	29,35%	1,94%
Tributos (excluído os encargos sociais)	11.708	143,67%	10,23%	10.620	150,57%	9,95%
TOTAL	14.843	182,15%	182,15%	12.690	179,92%	179,92%
4. INDICADORES AMBIENTAIS		%S/RO	%S/RL		%S/RO	%S/RL
Investimentos em programas ou projetos	180	12,82%	0,00%	121	15,13%	0,00%
5. INDICADORES CORPO FUNCIONAL						
Número de Funcionários final do período			145			142
Número de Admissões no Período			15			14
Número de Demissões			12			7
Número de Homens			124			121
Número de Mulheres			20			21
Funcionários com Necessidades Especiais			3			1
Outros			0			0
6. INFORMAÇÕES RELEVANTES-CIDADANIA EMPRESARIAL						
Relação entre a maior e menor Remuneração na empresa			11,38			7,57
Número Total de acidentes trabalho			5			7

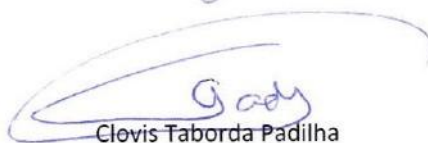
9. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros efetivos do Conselho Fiscal da Cooperativa Regional de Energia e Desenvolvimento Ijuí Ltda – Ceriluz Distribuição, inscrita no CNPJ nº 87.656.989/0001-74, com sede na Rua Reinoldo Schindler, nº 100, bairro das Chácaras, na cidade de Ijuí-RS, em cumprimento ao Art. 44, inciso XI do Estatuto Social, nós abaixo assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial e a Demonstração das Sobras/Perdas relativas ao exercício de 2025, bem como as demais demonstrações contábeis e notas explicativas, constatamos que expressam a real situação patrimonial, econômica e financeira da entidade, e por esta razão recomendamos a sua aprovação pelos associados presentes na assembleia.

Ijuí (RS), 22 de janeiro de 2026



Sidnei João Montagner
CPF 364.664.250-23



Clovis Taborda Padilha
CPF 310.347.210-20



Luciano Lorenzoni
CPF 711.901.550-87

10. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA
CERILUZ DISTRIBUIÇÃO
Ijuí – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **CERILUZ DISTRIBUIÇÃO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CERILUZ DISTRIBUIÇÃO** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, previstas na ITG 2004 – Entidade Cooperativa.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **CERILUZ DISTRIBUIÇÃO**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da **CERILUZ DISTRIBUIÇÃO** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da **CERILUZ DISTRIBUIÇÃO** é responsável pela elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, previstas na ITG 2004 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a

elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **CERILUZ DISTRIBUIÇÃO** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as

correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Chapecó, SC, 22 de janeiro de 2026.

LINEAR AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRCSC 4159/O-6

EDUARDO AUGUSTO MELERE
Contador CRCSC 035.595/O-2

